



TEMPO LIVRE
GUIMARÃES



TEMPO LIVRE GUIMARÃES

Aprovado em reunião da Direcção
de 15.03.2023

[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

CONTA DE GERÊNCIA 2022



TEMPO LIVRE GUIMARÃES

Aprovado em Assembleia Geral

Presidente da Ass. Geral:

Vice-Presidente:

Secretário:

14.03.2023

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



INTRODUÇÃO

Superando todas as nossas melhores expectativas, o ano de 2022 foi o melhor ano de sempre da Tempo Livre. A todos os níveis e sob todos os ângulos de abordagem.

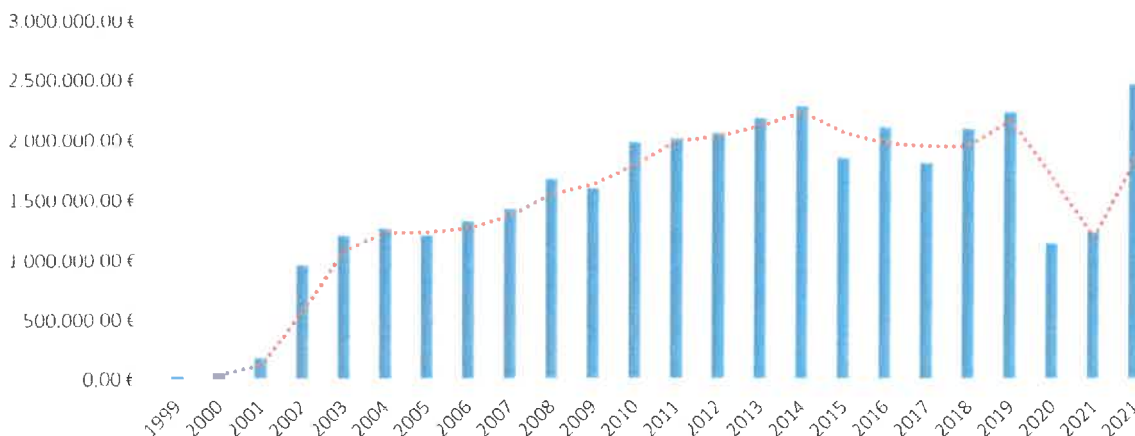
Depois de dois anos fortemente condicionados pela pandemia de Covid19, que nos obrigaram a um esforço de gestão titânico para fazer face às tremendas dificuldades que daí resultaram, em 2022 tudo se alterou. Para muito, muito melhor.

Os espaços voltaram a encher-se de gente, contrariando os fundados receios de que a retoma seria lenta e gradual, e em todos os segmentos de trabalho e atuação da Tempo Livre, os números dispararam. Em muitos casos para os que já se verificavam nos anos anteriores à pandemia, mas em muitos outros, para números muito superiores.

Registe-se, por exemplo, que os rendimentos resultantes da prestação de serviços, a rubrica com maior peso na nossa estrutura de receitas, dispararam de 1,2 milhões para quase 2,5 milhões de euros, mais do dobro se compararmos os anos de 2021 e 2002.

Rendimentos	2022	2021
Prestações Serviços	2.475.483,58 €	1.234.943,54 €

O gráfico da evolução desta receita desde a fundação da Tempo Livre comprova que 2022 foi o melhor ano de sempre, acima 8% do anterior máximo, em 2014, quando nesta rubrica arrecadamos 2,29 milhões de euros.





Este dado é ainda mais relevante se compararmos aquilo que foi estimado em Plano de Atividade e Orçamento para 2022. A nossa expectativa era de uma arrecadação de receita no segmento da venda e prestação de serviços na ordem dos 1,7 milhões de euros, o que significa um desvio positivo muito significativo de 46%.

Um número altíssimo de eventos no Multiusos de Guimarães, o crescimento muito acentuado de utentes nos três complexos de piscinas, o aumento igualmente relevante de acesso ao parque aquático Scorpio, a retoma muito rápida do número de utentes para valores próximos ao período pré-pandémico nos nossos projetos desportivos mais marcantes, como o Vida Feliz, as Férias Desportivas, o A-GYM ou os Miúdos Ativos, aliado a um forte crescimento das receitas no segmento da restauração e catering, por força do aumento do número de utentes e de eventos realizados, tudo isso ajuda a explicar o ano fora do comum que vivemos em 2022.

Um aumento tão substancial da atividade, e da conseqüente receita, traduziu-se inevitavelmente, no aumento da despesa, sendo que as rubricas com os gastos mais relevantes – CMVMC e FSE – passaram de 1.126 milhões de euros em 2021 para 2.135 milhões em 2022. Um aumento de cerca de 1 milhão de euros, positivamente contrariado pelo aumento da correspondente rubrica da receita em cerca de 1,3 milhões de euros.

Gastos	2022	2021
CMVMC	221.198,24 €	90.744,49 €
FSE	1.914.685,13 €	1.035.596,48 €

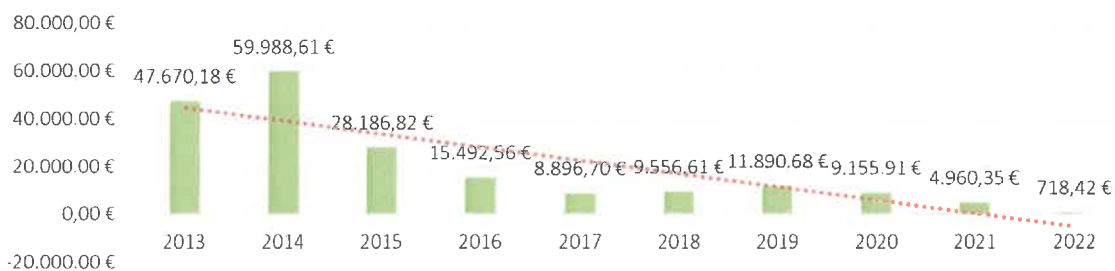
Um ano extraordinário que, porém, não é obra do acaso ou de uma retoma económica pouco expetável. Por detrás destes números está uma gestão muito focada no objetivo de conferir robustez económica e financeira à Tempo Livre, assegurando o futuro, e que consubstancia em quatro pilares fundamentais:

- Redução da dívida bancária e dos seus encargos mensais
- Recuperar os capitais próprios positivos
- Otimização do quadro de funcionários
- Libertar fundos para investir na requalificação e modernização das instalações

No primeiro desses pilares, convém recordar que as dívidas bancárias resultantes da impossibilidade de financiamento municipal às cooperativas, consequência da famigerada “Lei Relvas” de 2012, obrigou a Tempo Livre, durante alguns anos, principalmente entre 2013 e 2016, a recorrer ao crédito para financiar a sua atividade. Em 2016, foi feita a última negociação com a Caixa Geral de Depósitos, através de um crédito de apoio à tesouraria no valor de 600.000€, que nos obrigou ao dispêndio de uma soma muito avultada de juros nos últimos anos.



[Handwritten signatures and initials]

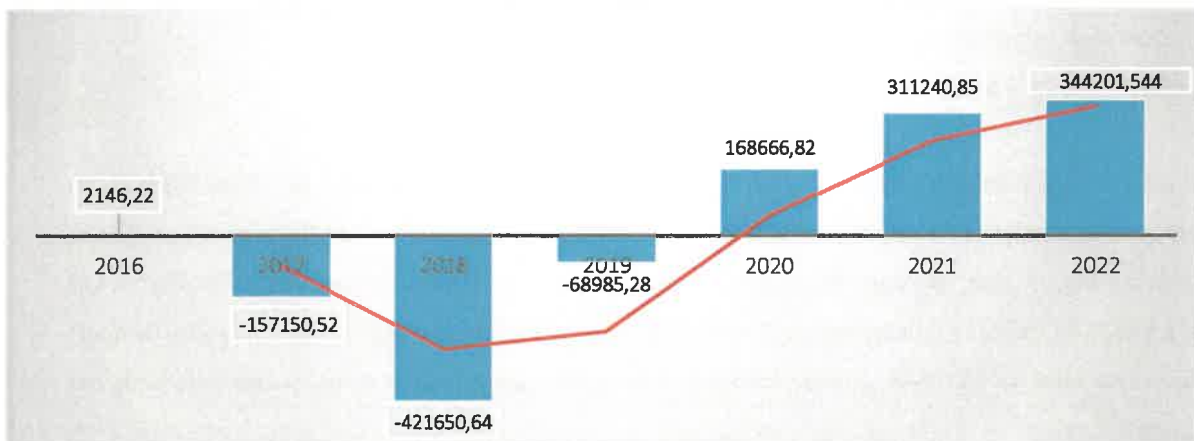


Principalmente nos últimos três anos, e por força de uma gestão rigorosa dos fundos disponíveis, essa dívida foi sendo diminuída, tendo mesmo sido extinta em julho de 2022, altura em que a pagamos na integralidade, libertando a Tempo Livre de um encargo que, nos últimos 10 anos, atingiu cerca de 200.000€ em juros.

Um outro pilar que definimos como prioritário nos últimos anos, foi gerar resultados líquidos de exercício que nos permitissem inverter definitivamente as perdas do nosso capital social, da qual podiam resultar consequências graves, para a cooperativa e para os seus administradores, nos termos da Lei n.º 94/2021, de 21 de dezembro, e das consequentes alterações ao Código das Sociedades Comerciais.

Como consequência dessa alteração legislativa, a Câmara Municipal de Guimarães, nosso principal acionista, viu-se mesmo confrontada com necessidade de convocar uma Assembleia-Geral Extraordinária, realizada no dia 14 de julho de 2022, com o objetivo de analisar a situação financeira da Tempo Livre e tomar as ações consideradas adequadas nos termos do preconizado no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, e onde a Direção da cooperativa assumiu, com base nos indicadores de gestão que tinha definido, que a situação de Património negativo seria alterada definitivamente em 2022.

Esse objetivo foi amplamente alcançado, com um resultado líquido do exercício positivo em cerca de 345.000€, sendo o terceiro positivo consecutivo, depois de 169.000€ em 2020 e 311.000€ em 2021.



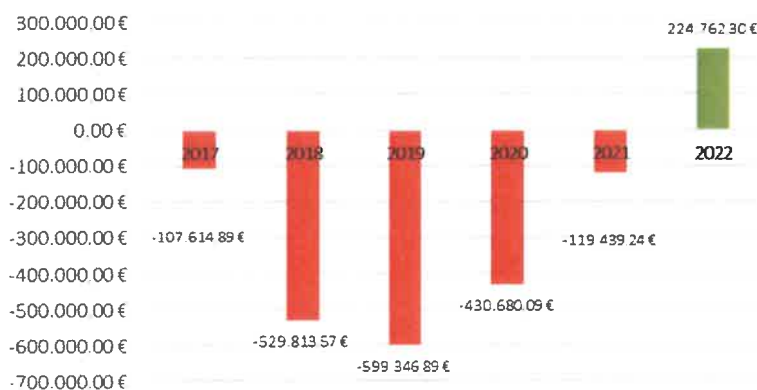


Handwritten signature and initials in the top right corner.

Isso significa que a Tempo Livre passa a dispor de Património no valor de 224.762,30€, quando eram negativos em cerca de 120.000€ no ano passado.

Capital próprio	31-12-2022	31-12-2021
Capital realizado	67.250,00 €	67.250,00 €
Reservas	31.187,72 €	31.187,72 €
Outras variações Capital Próprio	2.944,39 €	2.944,39 €
Resultados transitados	-220.821,35 €	-532.062,20 €
Resultado líquido do período	344.201,54 €	311.240,85 €
Total	224.762,30 €	-119.439,24 €

O esforço de recuperação é notório, se verificarmos que, em 2019, o Património Líquido era negativo em cerca de 600.000€. Uma situação que constituiu uma prioridade absoluta da nossa gestão, e que agora se alcança.



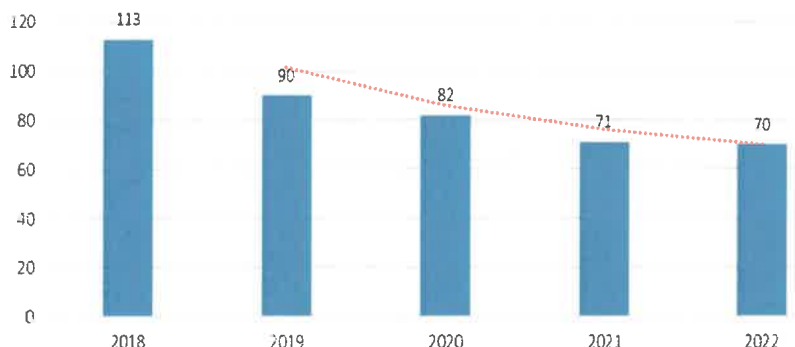
Os desafios que as sucessivas crises deste novo tempo (pandemia de Covid19, guerra entre a Rússia e a Ucrânia) nos coloca, determinou, também, que fosse definida como outra grande prioridade da nossa gestão uma política ativa de redução do quadro de pessoal permanente.

Recorde-se que, em 2018, a Tempo Livre tinha 113 funcionários no seu quadro permanente, e que terminou o ano de 2022 com apenas 70 funcionários, num esforço muito grande de otimização de recursos humanos, sendo de destacar muito positivamente a compreensão dos nossos colaboradores, que souberam corresponder positivamente a este desafio.



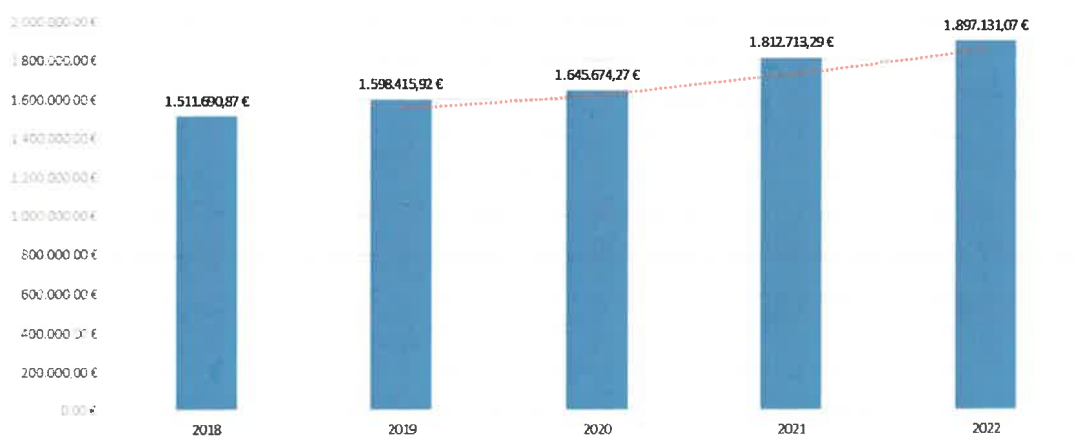
Handwritten signature and initials.

QUADRO DE PESSOAL PERMANENTE



Registe-se, porém, que o quadro de pessoal total é de 160 funcionários a 31 de dezembro de 2022, pois temos 90 professores de AFD em regime de contrato resolutivo a tempo parcial, com término a 30 de junho ou 31 de julho, que fazem exclusivamente serviços nos projetos das AEC, AAF e CAF contratualizados com a Câmara Municipal de Guimarães para a época letiva de 2022-2023.

Este esforço de redução dos recursos humanos disponíveis foi acompanhado de uma política de valorização salarial, algo que se impunha pela circunstância de não termos aumento de vencimentos há bastantes anos. Assim sendo, o aumento do número de professores de AFD contratados (de 75 em 2021 para 90 em 2022) e a alteração do quadro de carreiras e vencimentos instituídos em outubro de 2022, determinou um ligeiro aumento de 4,6% da massa salarial, na ordem dos 85.000€.

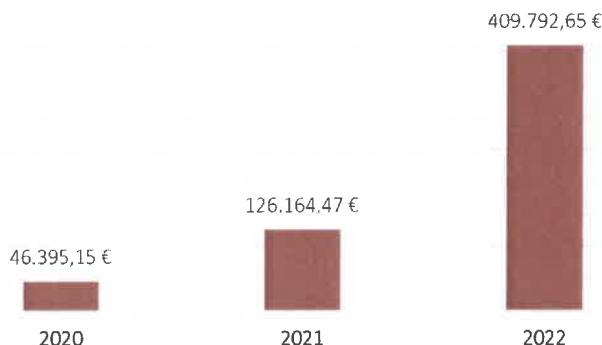


Finalmente, continuamos a definir como altamente prioritário a disponibilização de verbas que nos permitam não só realizar algum investimento na manutenção e reabilitação das nossas instalações, que apresentam níveis preocupantes de desgaste e obsolescência provocados pelas suas duas décadas de funcionamento massivo, como também as instalações desportivas sob nossa gestão de melhores condições de acolhimento, conferindo-lhes maior segurança e contemporaneidade.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Libertamos uma verba muito significativa para investimento, a maior até hoje, superior a 400.000€, conforme se demonstra no quadro abaixo.



No caso particular do Multiusos de Guimarães, esse investimento foi decisivo para continuarmos a ter uma posição de charneira num mercado de eventos cada vez mais competitivo, pois existem agora um conjunto de instalações similares na nossa geografia mais próxima. Daí termos apostado bastante neste espaço, investindo num conjunto de valências muito importantes, como foram os casos da ampliação da sala do restaurante, a construção de duas novas salas multivalente, dois novos camarins e quatro novos camarotes empresariais, que nos permitem hoje dar respostas mais adequadas aos nossos produtores externos, clientes e visitantes, mas também aumentar o portfolio de receitas financeiras.

Mas o investimento foi notório em todas as nossas instalações, conforme se pode constar no quadro seguinte:

	2020	2021	2022
MULTIUSOS	16.498,71 €	63.776,59 €	293.856,29 €
PISCINA CANDOSO	25.918,86 €	20.502,90 €	37.316,40 €
SCORPIO	0,00 €	3.166,58 €	17.222,95 €
PISCINA MOREIRA	147,60 €	8.283,08 €	8.135,13 €
PISCINA BRITO	277,12 €	7.981,60 €	6.340,66 €
PISTA ATLETISMO	397,29 €	18.639,98 €	18.403,81 €
ACADEMIA GINÁSTICA	3.155,57 €	2.485,34 €	9.293,25 €
PAVILHÃO DO INATEL	0,00 €	1.328,40 €	19.224,16 €
total	46.395,15 €	126.164,47 €	409.792,65 €

Para além disso, e porque é importante acautelar o futuro, e numa cerimónia que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, apresentamos os grandes projetos da Tempo Livre para os próximos anos, que assumimos serão realizados integralmente com capitais próprios, caso o nível de financiamento da Câmara Municipal seja mantido e caso o equilíbrio económico-financeiro alcançado até à data não seja comprometido.



Para garantir esses projetos, já foram gastos em 2022 cerca de 50.000€ em estudos prévios e projetos de arquitetura para modernização e requalificação das várias instalações.

Tudo isto foi feito sem macular os vários projetos e atividades desportivas que constituem a coluna vertebral do nosso projeto e da nossa missão. E sem nunca perder o norte na qualidade do serviço que prestamos nas instalações desportivas sob sua gestão, que sempre exigiram o nosso maior compromisso e atenção.

Acreditamos viver hoje um período mais tranquilo, depois de vários anos e vários ciclos de dificuldade e crise. Mesmo conscientes que essas dificuldades foram sempre resultado de condições externas que não dominamos, os frutos de uma gestão equilibrada e rigorosa ao longo de tantos anos, onde nunca faltou o indispensável apoio municipal, dão agora, finalmente, o seu fruto.

A Direção da Tempo Livre

15 de março de 2023



[Handwritten signatures and text]
Guimarães

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022



UG_SERVIÇOS GERAIS

Os Serviços Gerais integram, para além da área administrativa e financeira, o serviço de higiene, segurança e saúde no trabalho, tendo como objetivos principais garantir todas as condições de qualidade no ambiente de trabalho, a definição objetiva de procedimentos organizacionais e a capacitação dos nossos recursos humanos. Da atividade desenvolvida em 2022, destacamos:

MEDICINA NO TRABALHO

Concluído em 2022 o quarto ciclo de consultas anuais a todos os colaboradores. Todos os colaboradores da Tempo Livre têm os seus processos individuais na especialidade de medicina no trabalho devidamente acompanhados e atualizados.

HIGIENE E SEGURANÇA

O regresso à normalidade trouxe novos desafios no que diz respeito à higiene e segurança e, no ano de 2022, este serviço interno focou-se em duas vertentes: instalações e colaboradores.

Nas instalações, o principal foco foi o adaptar de algumas boas regras impostas pela pandemia como prática corrente. Em relação aos colaboradores, houve um acompanhamento muito focado para a ergonomia e doenças músculo-esqueléticas, pois o regresso à atividade física após um período de menos atividade acarreta sempre este tipo de riscos.

FORMAÇÃO

Findo o período pandémico, o ano de 2022 ficou marcado pelo retomar das formações presenciais, tendo sido contabilizadas 3111 horas de formação profissional aos nossos colaboradores.

As principais ações formativas desenvolvidas foram: primeiros socorros, inglês técnico, higiene e segurança no trabalho e segurança contra incêndio.

Além destas, ainda foram ministrados vários ciclos formativos especializados na área desportiva, como foram os casos da planificação de ginásio, natação, pilates, hidroginástica e hidrobike.

HACCP

Foi mantido, ao longo do ano, o registo e controlo dos parâmetros de HACCP no restaurante do Multiusos.



RESTAURANTE E BARES

O ano de 2022 terminou com um balanço muito positivo no que respeita ao Serviço de Catering, Restauração e Bares. Depois de um longo período de instabilidade devido à pandemia, conseguimos recuperar e voltar à normalidade.

A versatilidade do serviço de Restauração e Catering no Multiusos de Guimarães continuou a evidenciar-se pela eficácia e qualidade dos serviços prestados nas várias áreas de atuação, tendo sido implementadas uma série de alterações organizacionais que permitiram melhorar substancialmente o serviço, dando aos visitantes a possibilidade de adquirir os bens comercializados de uma forma mais eficiente.

Em conjunto com os parceiros comerciais, criamos cinco spots de venda no hall de entrada, facilitando o acesso ao serviço. Para além disto, e tendo em conta o aumento da procura pelo serviço de refeições no restaurante, ampliamos a sala de refeições, ocupando parte do antigo bar, o que se traduziu num aumento de 20 lugares. Foram também transformados os anteriores camarotes destinados à Imprensa em quatro modernos camarotes empresariais, onde temos um serviço de catering premium, que realça a qualidade do nosso trabalho.

No decorrer de 2022, de forma expressiva, foi reconhecido e elogiado este esforço de modernização, aumentando a nossa capacidade de resposta, mesmo para os serviços mais complexos, para o que muito contribui a excelente dinâmica de interação departamental e uma equipa jovem e empenhada, apesar da instabilidade significativa que vivemos nos últimos anos ao nível do recrutamento de recursos humanos especializados neste tipo de serviços.

O ano de 2022 foi, também, marcado pela abertura do serviço de restaurante a eventos externos, não tendo ligação com eventos ocorridos no Multiusos, como foram os casos de jantares e almoços de empresas, grupos informais, festas de aniversário e eventos corporate.

Dessa forma, conseguimos rentabilizar o espaço e os equipamentos, aumentando a fonte de receita, pelo que fechamos o ano de 2022 com mais de 10.000 refeições servidas e um volume global de faturação no serviço (incluindo o serviço de vending e os bares interiores e exteriores da Piscinas de Candoso e Brito) muito próximo dos 500.000€.



UG_SERVIÇOS DESPORTIVOS

A. ATIVIDADES DESPORTIVAS

Os Serviços Desportivos da Tempo Livre, durante o ano de 2022, apostaram na revitalização de alguns projetos que tinham sofrido um decréscimo de participação, motivado pela pandemia, e reforçaram alguns dos projetos mais recentes, cuja aplicabilidade e pertinência se tornaram ainda mais evidentes após a pandemia.

O trabalho foi desenvolvido numa lógica de proximidade com a comunidade, auscultando os vários agentes, estabelecendo as sinergias necessárias para um trabalho de equipa, no sentido de identificar as necessidades mais prementes da população no que diz respeito à prática da atividade física. Com o objetivo último de procurar que a nossa intervenção se tornasse ainda mais abrangente e completa.

Os dados relativos ao sedentarismo e às doenças associadas a uma vida menos ativa, deixam todos em alerta e fazem com que projetos de intervenção comunitária assumam maior preponderância e relevância, num mundo que está em mutação permanente, e onde a evolução da tecnologia substitui em grande parte as tarefas motoras. Atentos a esta mudança estrutural da nossa sociedade, os Serviços Desportivos da Tempo Livre, têm adequado a sua resposta com profissionalismo, qualidade, inovação e criatividade.

Do conjunto de projetos e programas de promoção da prática desportiva e de sensibilização da comunidade para os benefícios do exercício físico desenvolvidos durante o ano de 2022, destacamos:

FÉRIAS DESPORTIVAS

As Férias Desportivas de Verão, em 2022, tiveram um nível muito satisfatório de participação, atendendo a que o período da interrupção letiva de Verão foi mais curto que o habitual, em função de algumas paragens ocorridas durante o ano letivo, motivadas pela pandemia.

O número total de participantes é influenciado pela duração (em semanas) do programa, e tendo sido realizado num menor número de semanas, esse facto deve ser alvo de ponderação.

De realçar, porém, que a Tempo Livre decidiu limitar o número de inscrições, de forma a salvaguardar os padrões de qualidade da sua intervenção, e que essa limitação obsta a que a participação seja ainda mais expressiva.

No futuro, a Tempo Livre apostará em aportar mais qualidade e diversidade a este programa, continuando a adequar o número de vagas à sua capacidade e à qualidade e exigência que pretende conferir ao serviço prestado.



Reiteradamente, os encarregados de educação demonstram a sua satisfação em relação a este serviço, e procuram, cada vez com maior antecedência, garantir uma vaga neste programa, o que se torna representativo da sua qualidade e da importância que assume para a gestão familiar, uma vez que em alguns períodos de Verão, são escassas as respostas a este nível, existentes em Guimarães.

O programa Férias Desportivas de Verão é direcionado para as crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 14 anos de idade, e é constituído essencialmente por atividades desportivas, sendo a programação completada com outras atividades de cariz lúdico e cultural.

Desenvolvido maioritariamente nas instalações da Tempo Livre, a elaboração deste programa conta com a colaboração crescente dos clubes na dinamização das atividades que decorrem entre as 9:00 e as 17:30.

Para além do fomento da prática desportiva e da adoção de estilos de vida saudável, este programa constitui-se também como um importante auxílio às famílias, garantindo o acompanhamento aos participantes entre as 8:30 e as 18:30, assegurando igualmente as refeições que ocorrem neste período.



MIÚDOS ATIVOS

O mais recente projeto dos Serviços Desportivos da Tempo Livre, que visa colmatar uma lacuna existente nos Jardins de Infância de Guimarães, está relacionado com uma intervenção qualificada e direcionada para a desenvolvimento psicomotor das crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos.

Os Serviços Desportivos da Tempo Livre, para além de colocarem ao serviço deste projeto uma equipa de profissionais qualificados, que desenvolve aulas de atividade física nas instalações das instituições aderentes, proporciona aos agentes educativos envolvidos, workshops e ações de sensibilização relacionadas com a adoção de estilos de vida saudável e com a importância que a atividade física assume para a saúde das crianças e para o seu desenvolvimento.

Contando com sete instituições aderentes, e com o apoio de algumas Juntas de Freguesia, este projeto assume já uma importância inquestionável no dia a dia das instituições, sendo expectável que ao longo do tempo, e paulatinamente, vá alargando a sua ação e o número de participantes.

Este projeto assume, também, importância relevante pelas sinergias que estabelece com os clubes e por possibilitar às crianças um primeiro contacto com várias modalidades desportivas.

Atendendo à crescente sedentarização das crianças, e à sobreposição do estímulo proporcionado pelas ferramentas digitais, em detrimento dos estímulos que induzem ao movimento e à ação motora, a pertinência da aplicação deste projeto sai reforçada.

O projeto conta atualmente com a participação de 550 participantes e está em plena fase de consolidação.

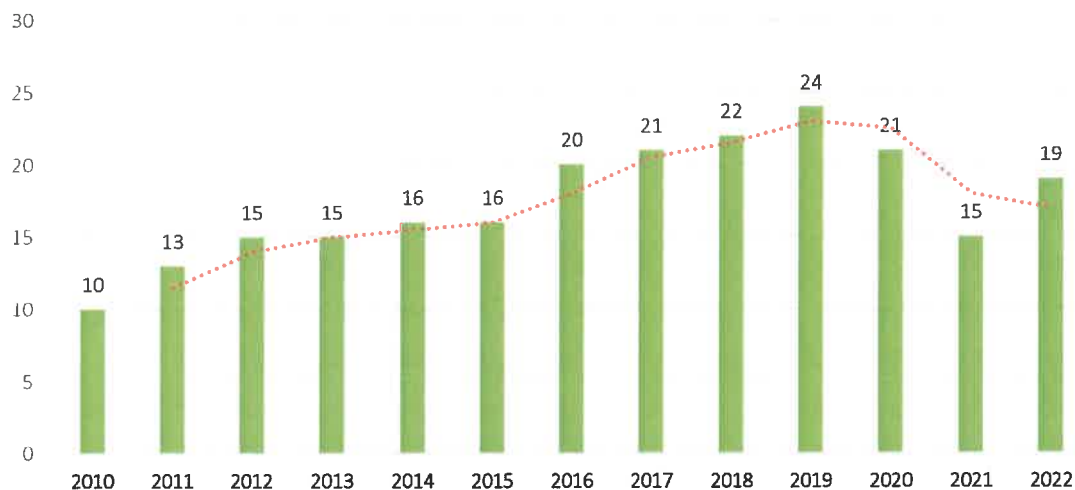
LIGA NENO

A Liga Neno, desenvolvida em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães, contou em 2022 com a participação de 700 crianças, com idades compreendidas entre os 5 e os 9 anos.

Esta iniciativa, relacionada com a prática do futebol, é constituída por nove jornadas, que se desenrolam entre março e junho. As jornadas, para além de envolverem jogos realizados entre as equipas participantes, assumem-se como momentos de convívio e de festa, mas sobretudo como importante veículo de mensagens importantes, relacionadas com o desportivismo, com a solidariedade e com temáticas importantes do processo formativo.

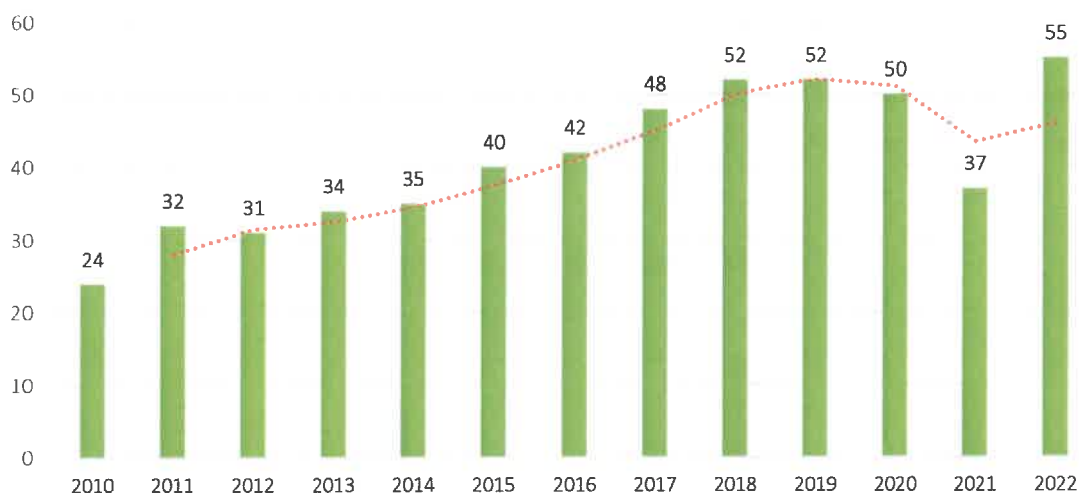
A Liga Neno pressupõe ainda a realização da iniciativa “Ranking Bem Jogado” destinada a premiar as boas práticas dos clubes participantes e os comportamentos de desportivismo e fair play evidenciados.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CLUBES PARTICIPANTES

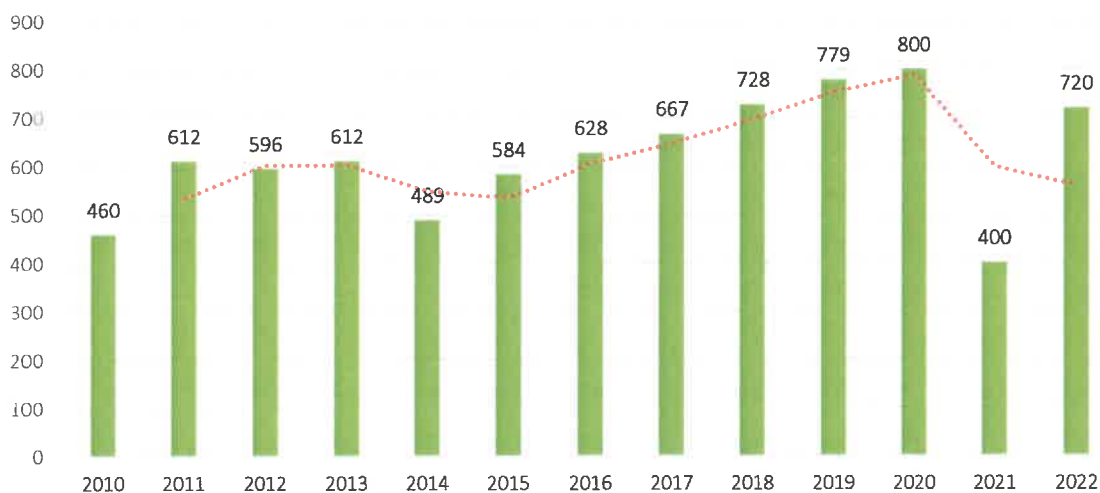




EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EQUIPAS PARTICIPANTES



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PRATICANTES



VIDA FELIZ

Em 2022, o Projeto Vida Feliz retomou o fulgor de crescimento que vinha experimentando desde 2018, ano em que foi criado.

Enriquecido por um conjunto de iniciativas originais e muito direcionadas para o bem-estar da população com mais de 55 anos, o Vida Feliz ganhou uma dimensão e uma relevância na vida dos seus participantes, que será redutor considerá-lo um mero projeto de envelhecimento ativo.

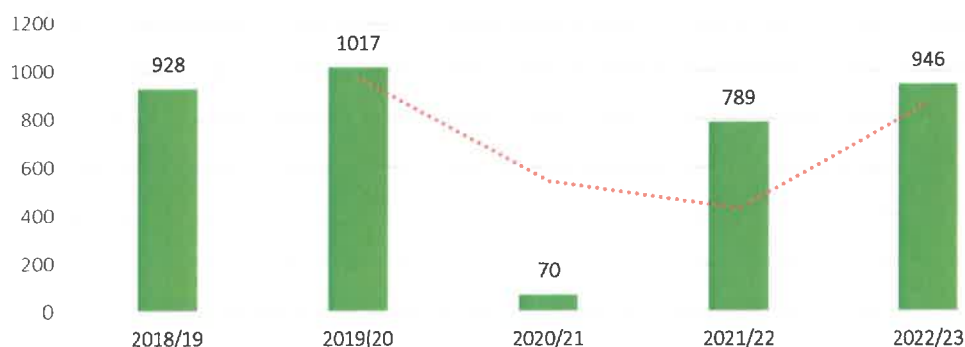
O projeto terminou o ano com cerca de 1000 participantes, distribuídos por mais de 50 Promotores Locais, e para além das aulas de atividade física, que são a base da sua aplicação, este projeto possibilita ainda o usufruto de aulas de Walking Football, Treino de Força, Dança, Pilates e Ginástica Sénior.



Para além disto tudo, proporciona um número muito expressivo de atividade pontuais, que promovem a convivialidade e o bem-estar dessa população, não só físico, mas também psicológico.

Este projeto tem despertado a atenção da comunicação social e de outras Câmaras Municipais e entidades, que procuram perceber o funcionamento e reproduzir algumas das suas iniciativas, o que por si, atesta também da relevância e importância que vem assumindo.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PARTICIPANTES



A-GYM, GINÁSTICA PARA ADULTOS

O Projeto A-GYM, no final de 2022, contava já com 8 grupos ativos a funcionar em várias zonas do concelho de Guimarães.

Trata-se de um projeto que assenta numa lógica de proximidade, e que tenta proporcionar aos habitantes das várias freguesias do concelho, a prática regular de atividade física.

Direcionado para a população em idade ativa, este projeto tem experimentado um novo impulso, tendo-se verificado em 2022 um crescimento assinalável, que terá seguramente continuidade em 2023.

Este projeto permite trabalhar em colaboração com as várias Juntas de Freguesia, o que se traduz numa maior proximidade, e na criação de uma dinâmica que é depois transportada para outras iniciativas.

No futuro, este projeto terá todas as condições para garantir maiores índices de participação, tornando-se mais abrangente e completo, juntando à sua intervenção, um outro conjunto de iniciativas, que promovam a prática regular de atividade física, mas também o convívio e a adoção de estilos de vida saudável.

T-GYM, GINÁSTICA LABORAL

O T-GYM, projeto de Ginástica Laboral, é uma das apostas mais recentes da Tempo Livre.

Direcionado para o tecido empresarial local, este projeto surge no seguimento de uma lógica comprovada por vários estudos, e seguida em muitos outros países, de que devem existir pausas ativas durante o período laboral.

Segundo esses estudos, estas pausas representam importantes ganhos para a saúde dos funcionários, incrementando os seus índices de produtividade e satisfação no trabalho, e diminuindo a taxa de absentismo.



Em finais de 2022, este projeto conseguiu chegar a 6 empresas e a mais de 150 trabalhadores, com ambientes laborais muito diferenciados, comprovando assim a aplicabilidade do projeto.

Tomando como referência o testemunho dos responsáveis das empresas, a curiosidade que este projeto desperta no meio empresarial, e a tendência crescente das empresas de dar aos seus funcionários mais e melhores condições de trabalho, é possível afirmar que este projeto se tornou numa aposta muito válida e que veio preencher um vazio muito importante junto de uma comunidade com um tecido empresarial tão vasto.

AEC's, AAAF's e CAF's

A Tempo Livre continua a assumir a coordenação dos projetos AEC, AAAF e CAF de AFD (Atividade Física e Desportiva), tendo recrutado 92 professores para o desempenho de funções, durante o ano letivo 2022/2023. Estes professores, distribuídos pelas 57 escolas do concelho, desenvolvem um trabalho importante e relevante para o desenvolvimento psicomotor das 5.315 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos, inscritas nestes projetos.

Para além do impacto no desenvolvimento das crianças, a dinamização destas aulas é também importante para uma consciencialização coletiva sobre a importância da educação física e da adoção de estilos de vida saudável. Como entidade coordenadora destes projetos, a Tempo Livre apostou em 2022 na realização de algumas reuniões em sede de agrupamento, para aferir das diferentes realidades, e para ajudar a resolver alguns problemas da atividade diária das escolas.

Para além destas reuniões e das sinergias estabelecidas com as direções dos diferentes agrupamentos, a Tempo Livre proporcionou aos seus professores várias ações formativas, tendo apostado também no crescimento de vários projetos que se desenvolvem no âmbito das AEC, como o D.ESCOLAR e os Recreios Ativos.

D.ESCOLAR

Em 2022, o D.ESCOLAR realizou-se em duas fases: uma primeira que teve lugar nas escolas, e uma segunda que teve lugar na Pista de Atletismo, e que contou, na sua organização, com a colaboração de vários clubes, tendo estado representados os 14 Agrupamentos de Escolas.

A Tempo Livre e a Câmara Municipal de Guimarães dedicam especial atenção a este projeto distintivo e único no país, tendo a intenção de reforçar a sua implementação nos próximos anos.

RECREIOS ATIVOS

O Projeto "Recreios Ativos" é desenvolvido em estreita parceria com a Câmara Municipal de Guimarães, na sequência da ideia conjunta de dotar as escolas do 1º ciclo do concelho de Guimarães, de recreios mais estimulantes do ponto de vista motor, e que possam induzir as crianças ao movimento e à socialização por meio de jogos que envolvam o desempenho motor.

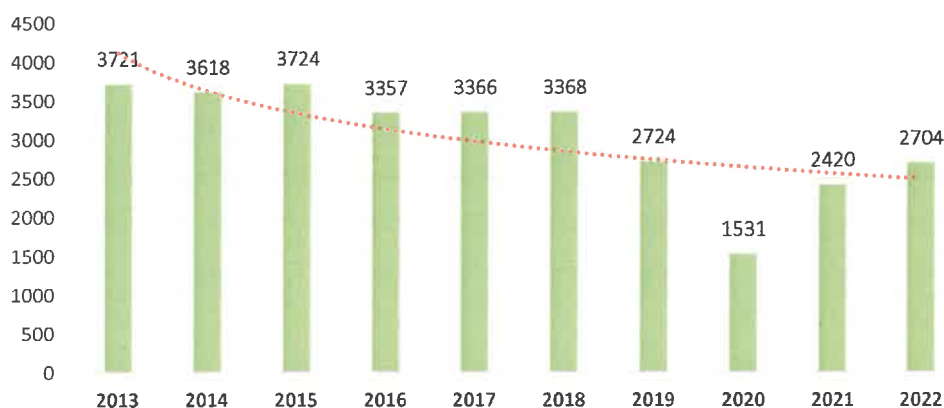


Em 2022, este projeto foi desenvolvido em forma de projeto piloto na EB de Santa Luzia, tendo recolhido resultados muito positivos e que conduziram à decisão da Câmara Municipal de Guimarães de o replicar noutras escolas do concelho.

A Tempo Livre liderará este processo em estreita articulação com a Câmara Municipal de Guimarães.

B. CENTRO DE MEDICINA DESPORTIVA

O ano de 2022 confirmou a tendência geral de crescimento da empresa, tendo sido realizados 2.704 exames médicos desportivos, contra os 2.420 exames realizados no ano anterior. Mesmo assim, ainda longe dos anos de 2013 a 2018, com uma média de exames superior a 3.000 por ano.



Ressalve-se que não tem sido fácil manter estes números devido a um conjunto de circunstâncias que dificultam bastante a nossa atividade e a nossa missão.

Em primeiro lugar, devido ao inconsequente Despacho 9613/2020, de 6 de outubro de 2020, que autoriza qualquer unidade de saúde pública ou privada a realizar os exames médico-desportivos, mesmo quando é notório e público que muitos deles são pouco credíveis.

Depois, porque a alteração do timing de realização dos exames médico-desportivos para o início de cada época desportiva, e não no mês de aniversário, resultou que o trabalho do CMD seja praticamente sazonal, de julho a outubro, obrigando a uma excessiva concentração de esforços e recursos num curto período de tempo.

Não raras vezes, como consequência dessa concentração, trabalhamos no limite das nossas reais capacidades para dar resposta a todos os agentes desportivos das mais variadas modalidades, quase todas com inícios de temporada praticamente ao mesmo tempo.

É um esforço tremendo que o CMD e toda a sua equipa de médicos, enfermeiros e administrativos realiza para que os atletas e o clubes possam ter as aptidões médicas atempadamente, sem nunca descurar aquilo que para nós é o mais importante: a avaliação cuidada e rigorosa da saúde e da condição física dos atletas, com a



realização de exames complementares como o ECG (realizado na nossa instalação no ato da consulta) e com os exames prescritos pelos nossos médicos (análises clínicas, ecocardiogramas, provas de esforço, etc).

O CMD continua a dar total prioridade à qualidade e seriedade do seu serviço, sendo vários os exemplos que dispomos, como o que foi tornado público pelo atleta e treinador Ricardo Ribas, que durante muitos anos foi atleta internacional e de alta competição, a quem foi detetada uma “anomalia cardíaca” na realização do exame médico nas nossas instalações, tendo sido imediatamente encaminhado para o serviço de cardiologia do Hospital Senhora da Oliveira, onde foi tratado para continuar a ter uma vida praticamente normal.

São estes exemplos que nos permitem continuar este caminho de procura incessante da prática desportiva com segurança na nossa comunidade, mesmo enfrentando contrariedades regulamentares que limitam e condicionam este serviço.



UG_INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

O Desporto é uma prática social cada vez mais generalizada pela população, tornando-se um dos fenómenos sociais mais importantes da atualidade, inserido diretamente na vida do cidadão, onde os seus benefícios, na ótica de melhorar a qualidade de vida e o bem-estar da população, são cada vez mais reconhecidos.

As autarquias assumem-se como as principais impulsionadoras da prática desportiva, sendo um dos seus deveres garantir as condições que permitam o seu fácil acesso, através das políticas de desenvolvimento desportivo e a construção de instalações desportivas que satisfaçam a procura e as necessidades de prática desportiva da população onde atua.

De acordo com os dados do último Eurobarómetro, percebemos que Portugal reduziu a sua taxa de prática desportiva face ao último estudo apresentado, tornando-se o país da União Europeia onde os índices de sedentarismo são mais elevados. Acreditamos que o impacto da pandemia se manifestou neste estudo e estamos agora em condições de retomar a linha de crescimento no que diz respeito ao número de utentes que frequentam as nossas instalações.

As instalações desportivas representam uma importante alavanca na promoção da atividade física da população. Consideradas como um dos 10 fatores de desenvolvimento desportivo, as instalações desportivas municipais devem cumprir o seu propósito no que concerne à oferta de serviços e programas que correspondam às necessidades e motivações da comunidade.

A rentabilização socioeconómica deve ser o principal foco de atuação das nossas políticas de desenvolvimento desportivo, que devem assentar em 3 princípios fundamentais: qualidade e inovação dos serviços prestados, manutenção e requalificação das instalações/equipamentos e gestão rigorosa do património.

Ao longo de mais de duas décadas, temos crescido com a forte convicção de que este é o caminho certo e que estamos a contribuir decisivamente para a qualidade de vida da comunidade vimaranense. Através desta estratégia, conseguimos alcançar, de forma intencional e estruturada, vários targets da população, dando resposta ao desporto informal e formal.

A Unidade de Gestão das Instalações Desportivas divide-se em quatro unidades orgânicas:

- a. **Complexos de Piscinas: Cadoso, Moreira e Brito**
- b. **Pista de Atletismo Gémeos Castro**
- c. **Academia de Ginástica**
- d. **Pavilhão do Inatel / Almor Vaz**



A. COMPLEXOS DE PISCINAS: CANDOSO, MOREIRA E BRITO

A época desportiva 2021/2022 pode resumir-se como o regresso à normalidade na gestão das nossas instalações desportivas. Depois de termos sido confrontados com vários encerramentos provocados pela pandemia nas duas últimas épocas desportivas, conseguimos retomar a confiança paulatinamente dos nossos utentes e darmos início a uma recuperação equilibrada e sustentada.

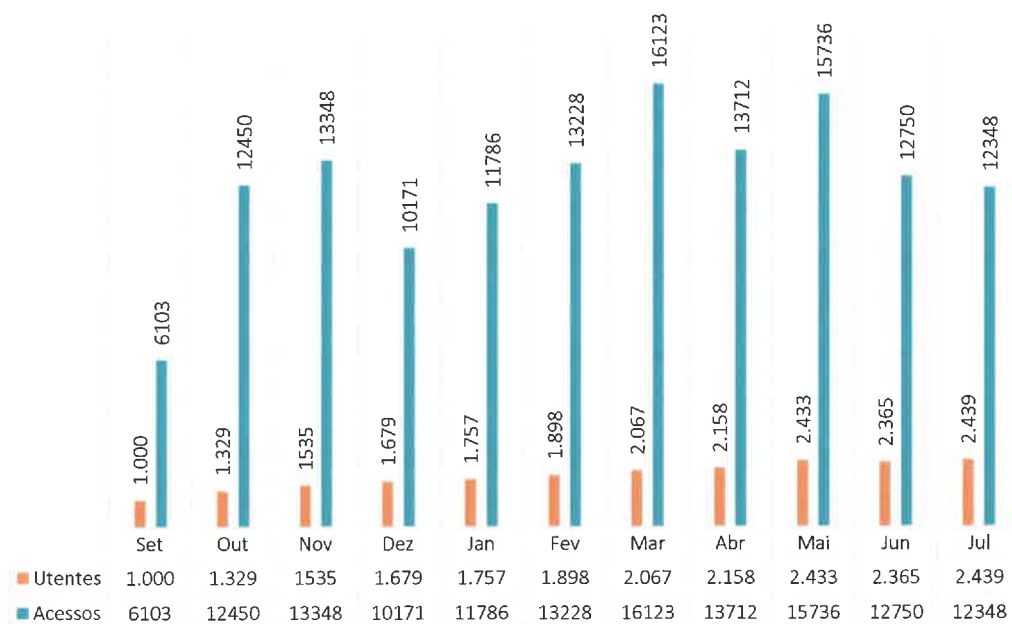
O **Complexo de Piscinas de Guimarães** demonstrou esta época a importância que tem na vida de milhares de pessoas e deu início a uma recuperação baseada no aumento de confiança dos utentes.

Em termos de época desportiva, a média de utentes em 2020/2021 foi de 601, enquanto em 2021/2022 passou para 1.968. Este valor assume um aumento substancial na ordem dos 227%.

Relativamente aos acessos, passámos de 40.808 para 137.755 na presente época, o que se traduz num aumento de 237%. Estes números começam a aproximar-se para valores pré-pandemia e resultam, no nosso entendimento, do trabalho que temos desenvolvido e da fidelização de utentes que temos alcançado ao longo dos anos. Podemos também inferir que as pessoas continuam a valorizar a sua prática desportiva.

Destaque, ainda, para o investimento, que já está confirmado, e que vai permitir a remodelação e modernização dos equipamentos do ginásio do Complexo de Piscinas, possibilitando melhorar a qualidade dos serviços prestados e aumentar a motivação das pessoas para a prática desportiva.

Acreditamos que a tendência atualmente será de subida e será este o desafio que iremos enfrentar nas próximas épocas.



Mapa de acessos e utentes do Complexo de Piscinas na época 2021/2022



As **Piscinas de Moreira de Cónegos** sofreram uma intervenção na sua cobertura, provocando a sua inutilização por um período superior a 8 meses. Reabrimos normalmente para a época desportiva 2021/2022, em setembro, com todos os serviços a registarem uma adesão sustentada e com tendência de crescimento.

Se na época passada tínhamos registado uma média de 130 utentes, este ano passámos para 547, o que se traduz num aumento de 321%. Passámos de 6.094 para 33.295 acessos, o que representa um aumento de 446%.

À semelhança do Complexo de Piscinas de Guimarães, também registámos um crescimento acentuado nas Piscinas de Moreira de Cónegos e que se irá manter no decorrer da próxima época desportiva.

A realização da obra era fundamental, mas teve vários imprevistos e provocou constrangimentos nos nossos serviços uma vez que o período previsto de encerramento foi alargado face ao previsto inicialmente.



Mapa de acessos e utentes das Piscinas de Moreira na época 2021/2022

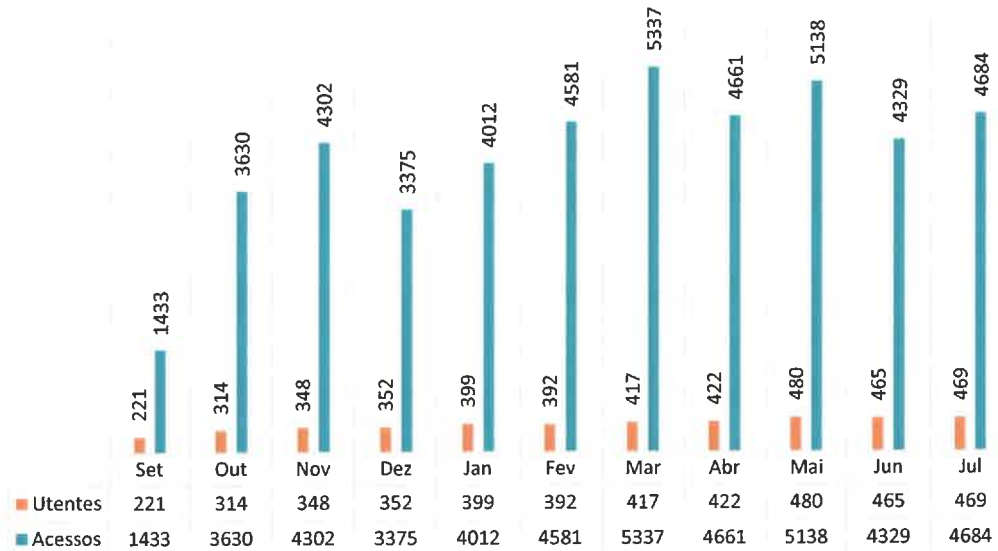
As **Piscinas de Brito** representam uma extensão dos serviços que a Tempo Livre promove num território onde a oferta desportiva é reduzida. Temos encarado este desafio com o propósito de melhorar a qualidade dos serviços disponibilizados à população e já efetuámos diversas intervenções que permitiram dar mais qualidade e conforto aos utentes que utilizam esta instalação.

Registámos também, neste espaço, um crescimento significativo face à época anterior, tal como evidenciam os resultados apresentados de seguida.

Na época 2020/2021 registámos 14.723 acessos e na presente época, 45.482. Isto traduz-se num crescimento de 209%. No que diz respeito ao número de inscrições, passámos de uma média de 157 alunos para 408, o que significa um aumento na casa dos 160%.

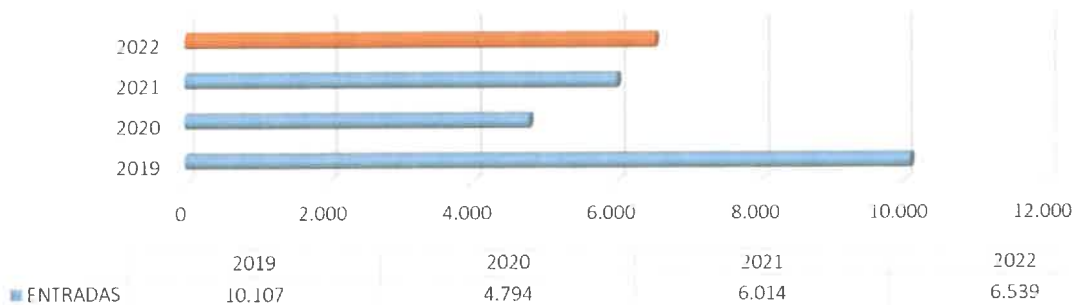


Handwritten signatures and initials in the top right corner.



Mapa de acessos e utentes das Piscinas de Brito na época 2021/2022

Relativamente às **Piscinas de Brito Exteriores**, este foi o quarto ano de funcionamento e, apesar dos condicionalismos provocados pela pandemia, voltámos a funcionar sem restrições de lotação, conseguindo atingir um registo superior ao ano transato, representando um aumento de 48% no que diz respeito ao número total de acessos.



Registo comparativo das entradas nas Piscinas exteriores de Brito

A abertura desta instalação ocorreu em julho e o encerramento no fim do mês de agosto, perfazendo um total de 560 dias úteis que se traduziram numa taxa de abertura de 96%.

Acreditamos que esta instalação serve os interesses do território onde se insere e não está previsto nenhum investimento substancial.

O **Scorpio - Piscinas de Diversão ao Ar Livre** reabriu novamente ao público sem restrições de lotação e conseguiu atingir resultados positivos tendo em consideração o seu histórico.

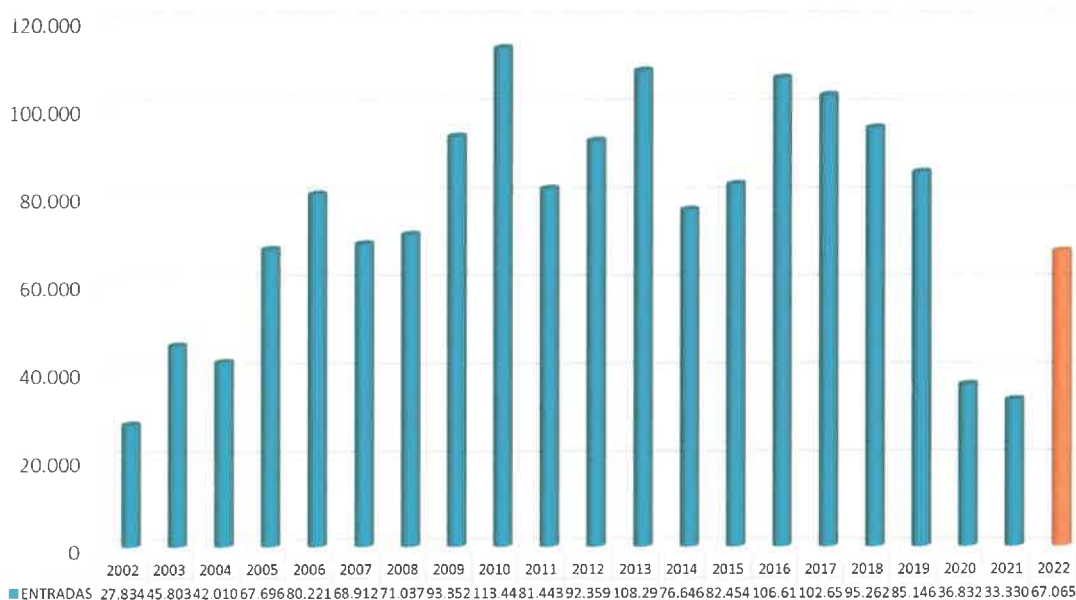


A abertura ocorreu em junho e o encerramento no mês de setembro. No total foram 89 dias que se traduziram numa taxa de abertura a rondar os 95%.

No presente ano, registámos um aumento de 101% no que respeita às entradas em comparação com o ano anterior. Passámos de 33.330 entradas em 2021 para 67.065 em 2022. Estes valores são justificados pelas condições climáticas que se fizeram sentir nesta época balnear e pela circunstância de terem sido levantadas as restrições pandémicas.

A presença de elementos de segurança tem contribuído decisivamente para melhorar o ambiente dentro do espaço, melhorando o conforto e segurança.

Neste momento, estamos a trabalhar na elaboração de um projeto de ampliação do Scorpio. Pretendemos melhorar significativamente a qualidade deste espaço e contribuir para a afirmação de Guimarães neste contexto. Sem dúvida que este projeto irá merecer da nossa parte toda a atenção e dedicação para concretizarmos este anseio.



Registo comparativo das entradas no Scorpio

B. PISTA DE ATLETISMO GÉMEOS CASTRO

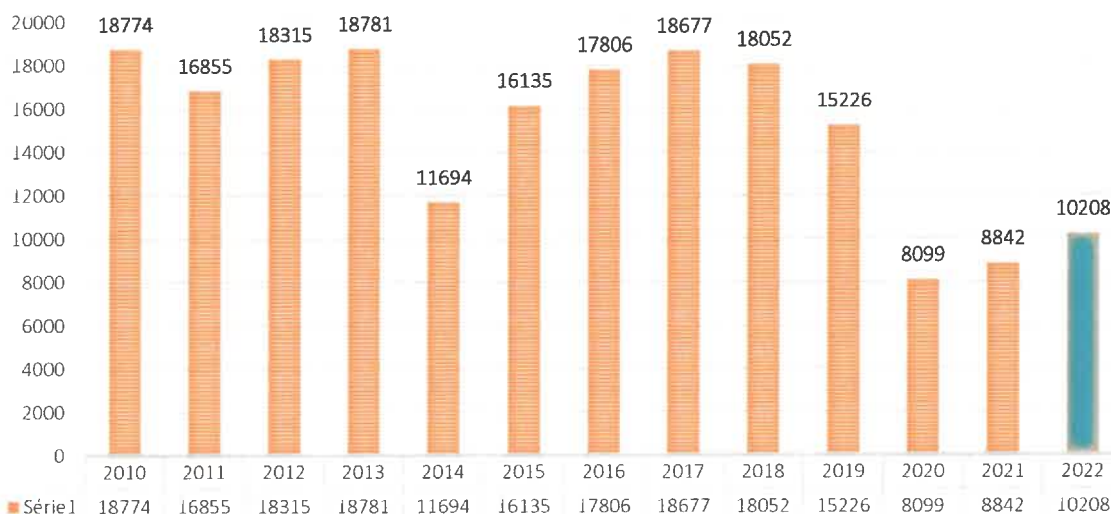
A Pista de Atletismo Gémeos Castro tem assumido um papel nevrálgico no associativismo vimaranense, consumando desta forma a sua vertente pluridisciplinar.

Integrando várias modalidades como o rugby, atletismo e futebol, tem dado uma resposta efetiva no apoio à dinamização sóciodesportiva por parte dos clubes deste concelho.



Handwritten signatures and initials.

Após um ano de intensa atividade, verifica-se um aumento de 15% nos acessos a esta instalação, recuperando desta forma a tendência dos últimos dois anos de pandemia.



Registe-se um decréscimo no número de horas de transmissão, que decorre da redução do número de eventos. Esta informação justifica-se pelo facto do Pevidém SC este ano não ter utilizado esta instalação para a realização dos seus jogos.

ano	participantes	total horas	râguebi	futebol	atletismo	outros	TV	total
2011	17.361	343,4	22	10	32	7		71
2012	15.517	278,5	20	6	25	5		56
2013	18.573	425,0	24	6	27	12		69
2014	13.319	210,0	16	5	12	3		36
2015	13.215	297,0	25	14	20	3		62
2016	12.629	169,0	13	11	8	7		39
2017	10.946	200,0	15	14	10	3		42
2018	15.101	272	10	15	16	10		51
2019	15.525	520,3	23	51	18	4	53h	96
2020	6947	294,5	5	30	12	1	26h	48
2021	6932	476,5	4	51	11	2	116h	68
2022	8012	410	8	34	20	2	72h	64

Tabela de eventos por ano

No que diz respeito às intervenções realizadas em 2022 na Pista de Atletismo, destacamos a eletrificação do portão maratona (acesso autocarros), a construção de um anexo para proteção do sistema de rega e a conclusão do projeto para a construção de um novo bar na bancada.



C. ACADEMIA DE GINÁSTICA

Durante o ano de 2022, foi possível confirmar o ativo positivo no que respeita à relação de produção/consumo energético, mantendo os registos que vinham de 2021.

Relativamente à gestão desta instalação, manteve-se a utilização exclusiva por parte do GUIMAGYM – Clube de Ginástica de Guimarães com registo de elevados valores de utilização.

Para finalizar, convém acentuar a necessidade de intervir de forma estrutural nesta instalação para resolver situações que se têm vindo a manifestar e que têm sido enviadas para o departamento de obras da Câmara Municipal de Guimarães. É urgente realizar estas intervenções que decorrem de anomalias detetadas após a inauguração do espaço, e que são fundamentais para garantir o tempo referente ao ciclo de vida desta instalação, que se assume como uma referência no capítulo da sustentabilidade.

D. PAVILHÃO DA INATEL / ALMOR VAZ

O ano de 2022 ficou marcado pela forte procura deste equipamento para a prática desportiva escolar, associativa e informal.

A sua centralidade, conjugada com a proximidade a três escolas profissionais, fazem com que este equipamento esteja ocupado de segunda a sexta, das 8h30 às 15h30. A partir das 18h00 até às 23h00 o equipamento está à disponibilidade das associações e clubes para a prática de várias modalidades, onde se destacam o voleibol, o andebol e o futsal.

Durante o fim de semana este equipamento é utilizado para a realização de jogos oficiais e, sempre que possível, é ocupado para a prática desportiva informal.

No último ano este equipamento também foi procurado para a realização de campeonatos regionais destacando o Campeonato Regional do Norte de KEMPO, Taça Regional de KTF e o Torneio Regional da Liga dos Contabilistas Certificados

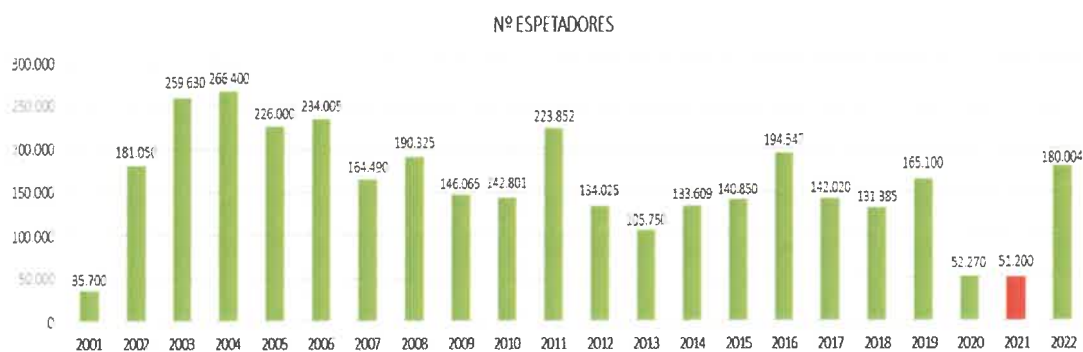
Para além destas ocupações, este equipamento ainda foi utilizado, para treinos, da Seleção de Andebol da Suíça e Seleção Nacional Universitária da Arábia Saudita.



UG_MULTIUZOS

O Multiusos de Guimarães teve um dos seus melhores anos de sempre, mesmo que ao nível do número global de eventos e de espetadores, ainda tenha ficado aquém de alguns dos anos mais impressionantes, sendo que alguns deles, nos primeiros anos de atividade, sejam o resultado de um sistema de contagem de entradas obsoleto.

O quadro abaixo permite, porém, verificar que o Multiusos de Guimarães acolheu 45 grandes eventos, onde participaram mais de 180.000 pessoas.



Mas os números mais reveladores desse ano excelente são confirmados nos gráficos seguintes. O primeiro deles releva o número de bilhetes vendidos em todos os eventos com sistema de bilheteira online, aproximando-se do melhor ano de sempre, que foi 2012, ano da Capital Europeia da Cultura.

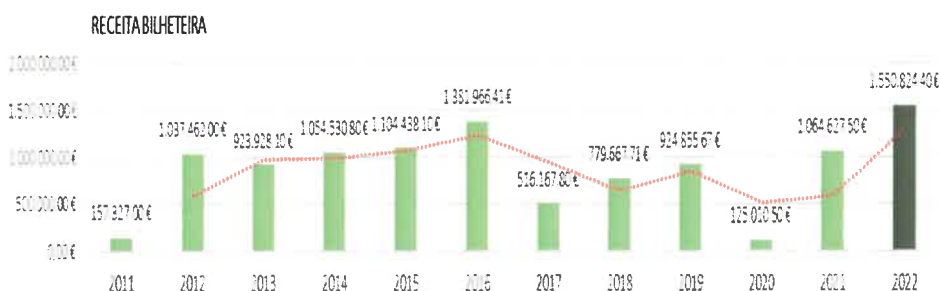




Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Sendo que, em 2022, batemos todos os recordes de receita de bilheteira, a que não é indiferente a circunstância de termos muitos dos concertos e espetáculos com lotação esgotada.

Foram faturados mais 1,5 milhões de euros em bilhetes vendidos, e desde que instalamos em 2011 um controlo de bilheteira digital, com várias plataformas online de vendas, atingimos a marca dos 10 milhões de euros em receitas de bilheteira, o que diz bem da importância do Multiusos de Guimarães para a economia local.



Para isso muito contribuiu uma série memorável de concertos, a maior sempre desde que temos portas abertas, com a presença no palco das grandes emoções de Rui Veloso, David Carreira, D.A.M.A. Xutos e Pontapés, Fernando Daniel Calema, Mariza, Bárbara Tinoco, Diogo Piçarra, Tony Carreira, Os Quatro e Meia, Pedro Abrunhosa, Bárbara Bandeira, Gipsy Kings e Abba Gold, e espetáculos como o Revenge of the 90's, Panda, Deixem o Pimba em Paz, Quim Roscas e Zeca Estacionâncio e o especial de fim-de-ano do Levanta-te e Ri!.

Ao nível desportivo, continuamos a marcar presença na rota das grandes competições internacionais, tendo o Multiusos de Guimarães acolhido os campeonatos mundiais de Ginástica Aeróbica e de Futsal Universitário, para além do Europeu de Robótica, o Portugal – Suíça em andebol e a Gala do Centenário do Vitória SC.

Registe-se, ainda, que acolhemos, muito anos depois, mais um grande congresso partidário, desta vez do CDS-PP, e que fomos o palco principal do European Vespa Days, que reuniu cerca de 7.000 amantes vespistas na cidade de Guimarães durante vários dias no final de junho.



CENTRO DE ESTUDOS DO DESPORTO

O Centro de Estudos do Desporto - Guimarães (CEDG), desenvolveu um conjunto de estudos, análises e contributos técnicos, conducentes à qualificação e capacitação dos agentes desportivos locais e ao enriquecimento da política desportiva do concelho.

A vertente da formação assumiu particular importância, com a organização de um conjunto de ações abrangente e transversal a diferentes áreas do desporto, da saúde e da promoção da atividade física.

No seio da Tempo Livre, é especialmente relevante a articulação com os restantes departamentos, nomeadamente com os Serviços Desportivos, permitindo potenciar esse trabalho e os projetos aí desenvolvidos. O CEDG apresenta-se também como um elemento ativo e estratégico na relação com a Câmara Municipal de Guimarães, sendo responsável pela pesquisa e sistematização de dados sobre o tecido desportivo vimaranense nas várias dimensões (instalações desportivas, associações e praticantes).

Das principais atividades realizadas em 2022, destacamos as seguintes:

1. Coordenação do projeto europeu, **SPACHE – Sport and Physical Activity in Cultural Heritage Environments**, cofinanciado pelo programa Erasmus +, e que envolve nove parceiros de seis países europeus. O projeto entrou em 2022 na fase de implementação dos Programas Piloto, relacionando a promoção da prática de atividade física com o património cultural. Em Guimarães, a Tempo Livre e a Câmara Municipal de Guimarães, juntamente com os parceiros locais (ADCL, Agrupamento de Escolas do Vale de S. Torcato e Grupo Folclórico da Corredoura), desenvolveram diversas atividades em torno da tradição do Ciclo do Linho, património imaterial de Guimarães. O projeto SPACHE e o programa piloto, foram apresentados no 27.º Congresso Mundial da Tafisa, na Eslovénia.

2. Na área da **formação e capacitação**, 2022 foi um ano bastante produtivo, para o qual contribuiu a parceria com a AF Braga e a articulação com os Serviços Desportivos (projeto Miúdos Ativos e coordenação das AEC):

- Organização de Ações de Formação Contínua de Treinadores de Futebol – parceria com a Associação de Futebol de Braga (10 e 11 de janeiro, 24 e 25 de maio, 7 e 8 de novembro, de 2022);
- Organização de Ações de Formação Contínua de Treinadores de Futsal – parceria com a Associação de Futebol de Braga (primeira ação realizada a 28 a 29 de março de 2022);
- Organização de Ações de Formação no âmbito da Coordenação das AEC:
 - “Ensino do Salto à Corda”, (7 de maio) na EB1 Oliveira do Castelo e;
 - “Ensino do Ténis na Escola”, em parceria com o Open Village Sport e o projeto Fomento do Ténis no Norte de Portugal (29 de outubro de 2022);
- Organização de Formação em Suporte Básico e Primeiros Socorros, em parceria com o IEFP (entre os dias 4 e 24 de maio);



Ainda na área da formação e capacitação, voltamos a organizar um evento de grande dimensão, no âmbito da partilha de experiências e construção do pensamento crítico na área da saúde e exercício físico.

- Organização das I Jornadas Vida Feliz, entre os dias 13 e 15 de outubro, incluindo a realização de conferências e debates no Teatro Jordão com oradores de referência a nível local e nacional, e também workshops sobre várias temáticas associadas ao envelhecimento ativo.

3. Ao nível dos **estudos produzidos**, realce para a análise global feita à prática federada no concelho de Guimarães entre os anos 2017 e 2022, dando sequência aos relatórios anuais.

- Apresentação do relatório «Caracterização da prática desportiva federada no concelho de Guimarães (2017-2022);
- Atualização dos dados e apresentação do relatório «Praticantes federados no concelho de Guimarães (2021/2022);

4. O **mapeamento das instalações desportivas** e espaços de prática de atividade física no concelho de Guimarães, tem sido outro dos trabalhos regularmente feitos pelo CEDG.

- Atualização da Base de Dados da plataforma SNID – Sistema Nacional de Informação Desportiva;
- Atualização da Carta Desportiva de Guimarães;
- Atualização da informação relativa aos «Parques de Lazer e de Atividade Física no Concelho de Guimarães».

5. O CEDG procurou também dar continuidades às **parcerias e trabalho colaborativo** com diversas instituições:

- Parceria colaborativa com Federação Portuguesa de Futebol (programa estratégico Futebol 20230 e projeto Bola Mágica);
- Parceira colaborativa com o Jornal de Guimarães, para a publicação de artigos relativos às atividades e projetos da Tempo Livre;
- Continuidade do trabalho colaborativo com as universidades do Minho e do Porto. Colaboração com outras instituições do ensino superior e centros de investigação.

QUADRO-RESUMO DOS EVENTOS NA ÁREA DA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Atividade	Edição	Data	Oradores	Participantes
Curso de Formação de Dirigentes Desportivos	1.ª, 2018	26 e 27 janeiro 23 e 24 fevereiro 30 e 31 março 20 e 21 abril 18 e 19 de maio	12	33



Handwritten signature and initials in the top right corner.

	2.ª, 2019	1,8,15, 21 e 28 fevereiro	10	34
	3ª, 2020	2, março, 8, 15, 21 e 27 de maio	5	21
	4ª, 2021	3, 10, 12, 17, 24, 31 de março	6	51
Curso Lesões no Desporto, como atuar?	1.ª, 2018	27 e 28 abril 11 e 12 maio	12	13
	2.ª, 2019	8 e 9 março 12 e 13 abril	16	13
	Devido à pandemia esta ação de formação, necessariamente presencial e prática, foi suspensa até serem reunidas as condições ideais para a sua realização.			
Jornadas do Envelhecimento Ativo	2021	27 fevereiro (2021) sessão online	4	80
I Jornadas Vida Feliz	Conferências (2022)	13 de outubro	12	250
	W1. Sénior Gym	14 de outubro	1	12
	W2. Treino Força	14 de outubro	1	17
	W3. Walking Football	15 de outubro	3	11
	W4. Hidro Sénior	15 de outubro	1	9
Jornadas de Exercício Físico e Saúde no Pré e Pós-Parto	1ª sessão (presencial)	7 março (2020)	7	39
	2ª sessão (online)	26 setembro (2020)	5	18
	1ª sessão (online)	6 março (2021)	7	36
	2ª sessão (presencial)	23 outubro (2021)	6	?
Ciclo de debates e conferência O Desporto: Que Futuro?	1ª sessão	18 de março	4	180
	2ª sessão	23 de março	4	120
	3ª sessão	15 de março	4	100
	Conferência	30 de março	3	7300 pessoas alcançadas
«Start To Talk» – Combate ao assédio sexual no desporto	Conferência	12 fevereiro (2020)	10	60
Formação Contínua de Treinadores de Futebol	1.ª, 2021	18 e 19 outubro	2	27
	2.ª, 2022	10 e 11 de janeiro	2	27
	3.ª, 2022	24 e 25 de maio	2	31
	4.ª, 2022	7 e 8 novembro	3	34
Formação Contínua de Treinadores de Futsal	1.ª, 2021	28 e 29 de março	2	17
Formação de “Atividade Física na Infância”	2021	22 de novembro	1	14
Formação em “SBV e Primeiros Socorros”	2022	4 a 24 de maio	1	19
Formação no “Ensino do Salto à Corda”	2022	7 de maio	2	12
Formação no “Ensino do Tênis na Escola”	2022	29 de outubro	2	27

INFORMÁTICA E COMUNICAÇÕES

O **Serviço de Informática e Comunicações** é responsável por gerir e manter a infraestrutura tecnológica da empresa. Isso inclui a gestão de redes de computadores, servidores, sistemas operativos, softwares, dispositivos de armazenamento de dados, dispositivos de segurança de informação e equipamentos de comunicação.

Importa garantir que essa infraestrutura funcione de forma eficiente e segura, permitindo que os colaboradores realizem as suas tarefas de forma produtiva. Além disso, é responsabilidade deste serviço garantir que as informações e os dados estejam protegidos contra possíveis ameaças e ataques cibernéticos.

Em 2022, iniciamos a utilização do ERP PRIMAVERA *Public Sector*, sistema central de gestão para organismos públicos, dotado de mecanismos que garantem elevado rigor no controlo orçamental, que promove a centralidade da informação, a interoperabilidade entre sistemas e o *reporting* de gestão alinhado com as Normas de Contabilidade Pública e do SNC- AP. Esta solução gere todas as operações relacionadas com os processos de gestão administrativa e financeira, controlo orçamental, gestão de recursos humanos e gestão de compras.

No Multiusos de Guimarães, destacamos as seguintes intervenções e investimentos:

- A sala de reuniões foi equipada de raiz com tecnologia que permite a realização de videoconferências;
- A nova sala de conferências/formações, foi equipada com Wi-fi e uma TV de 75" com resolução 4K e tecnologia que permite partilhar o ecrã do computador no ecrã da televisão, sem fios;
- Foi implementado um novo bastidor na zona técnica desta sala, interligado por fibra com o bastidor secundário 1;
- Foi feito o reforço geral da rede Wi-fi;
- Foram colocados novos AP para servir os novos Camarotes Empresariais e o controlo de acessos nas portas A7 e A8;
- O Bar do piso 1 foi reformulado e foram feitas novas ligações para os equipamentos;
- Procedemos à aquisição de três novos PDA's com impressora de talões para equipar os spots de venda e aquisição de um tablet para Restaurante do Multiusos para gestão dos pedidos;
- Foi implementado um novo terminal de controlo de acessos no Hall do Multiusos;

Para além disto, demos continuidade à reorganização dos bastidores e reestruturação de redes, e foram adquiridos novos *Switch* para a Piscina de Candoso e para a Pista de Atletismo Gémeos Castro. A que acresce o levantamento/estudo para possível reforço das redes *Wi-fi* em todas as instalações da Tempo Livre e a renovação de todo o parque de impressoras multifunções, com equipamentos mais eficientes e sustentáveis.



COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

No que concerne ao **Serviço de Comunicação, Marketing e Relações-Públicas**, em 2022 existiram novas estratégias e a utilização de novos meios, e praticamente todas as ações de comunicação transitaram dos meios convencionais para as plataformas digitais.

As exigências, tecnológicas e técnicas, dos equipamentos e recursos humanos, também forçaram esta reorganização. A comunicação digital é vital para o sucesso de uma organização e a Tempo Livre dedicou a atenção necessária a este tema com o intuito de dar continuidade à sua modernização.

A transição implicou uma revisão rápida à (nova) estratégia de comunicação da Tempo Livre. A título provisório, foram estabelecidos objetivos gerais para a comunicação interna e externa.

Relativamente à comunicação interna, definiu-se como prioritário o fortalecimento das redes de relacionamento interno nos diferentes sentidos, tendo em vista, impulsionar a cultura da empresa, motivar os colaboradores e tornar a comunicação interna mais eficiente. Na base destes pressupostos estão objetivos orientados para uma comunicação de proximidade assentes em eventos de empresa, team building e responsabilidade social.

Quanto à comunicação externa, estabeleceram-se como objetivos orientados, a implementação um plano de comunicação que contemple o reforço estratégico da imagem da Tempo Livre, novo modelo de gestão da comunicação interna e externa, comunicação digital (gestão de conteúdos online e social media), assessoria de imprensa, produção, disponibilização e divulgação de conteúdos, apoio a promotores externos, gestão de publicidade (suportes promocionais e divulgação própria) e avaliação. Constituíram-se como prioridades a comunicação digital.

Relativamente à externalização de serviços técnicos especializados consideraram-se os serviços de design, web design, fotografia, vídeo e edição multimédia para as redes sociais, bem como serviços de áudio (voz-off, som de sala, spots e avisos sonoros para as instalações e telecomunicações).

A gestão de conteúdos nas redes sociais e todo o trabalho de atualização de conteúdos online, designadamente, *backoffice* nos websites da Tempo Livre e Multiusos, justificaram a contratação de uma empresa para o efeito.

Em termos de **comunicação digital e social media** o serviço de comunicação assumiu:

- A coordenação do processo de revisão estratégia, técnica e operacional;
- A adequação do Plano de Comunicação à nova realidade comunicacional da Tempo Livre, acentuada pelo domínio da comunicação digital;
- A implementação, desenvolvimento, supervisão técnica e orçamentação do Plano de Comunicação Estratégica;
- A preparação de um estudo de marca e identidade com vista à elaboração de um plano de Imagem e Identidade, e gestão da marca integrada (convencional e digital) da Tempo Livre;



- A supervisão da gestão de conteúdos digitais e social media, bem como de conteúdos multimédia;
- A coordenação dos trabalhos de desenvolvimento do novo website da Tempo Livre (programação, organização estrutural, testes, validação, BackOffice, plataformas, licenças, trabalho colaborativo com web designer, verificação das funcionalidades adotadas);
- A coordenação e acompanhamento da Intervenção técnica e resgate do website multiusosdeguimaraes.pt;
- A uniformização da comunicação digital (e interna);
- O apoio aos promotores externos na divulgação e comunicação digital dos seus eventos e/ou atividades.

Durante o ano de 2022 foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Externalização de serviços especializados de fotografia, vídeo, design, web design e gestão redes sociais;
- Melhoria significativa da presença e gestão das redes sociais e conteúdos online;
- Estabelecimento de um programa de publicidade digital;
- Comunicação institucional, comunicação organizacional e cultura positiva de empresa;
- Desenvolvimento e conceção de imagem digital para atividades e serviços da Tempo Livre.

Em síntese, podemos afirmar que o ano de 2022 constituirá um novo marco na política de comunicação interna e externa da Tempo Livre, destacando a aposta nas principais marcas que construiu ao longo do tempo: Tempo Livre e Multiusos de Guimarães. A fusão das redes e a centralização da política de comunicação através destes vetores será muito mais eficiente.

A evolução que a Tempo Livre impôs durante este ano, agregada à requalificação e adaptação de vários espaços existentes no Multiusos de Guimarães, impôs o desenvolvimento do serviço de relações públicas no acolhimento prestado nos novos Camarotes Empresa e Tribuna VIP.

Assumindo-se como um serviço de excelência no acolhimento de pessoas, foi possível melhorar os serviços prestados nestes espaços que têm merecido os maiores elogios por parte dos utilizadores.

A inovação tecnológica associada a este desenvolvimento permitiu demonstrar a nossa capacidade tecnológica, implementando os bilhetes digitais para acesso a estes espaços, reorganizar e implementar nova sinalética em todas as instalações, por fim, garantir uma melhoria significativa nas informações relacionadas com as acessibilidades dos utilizadores do Multiusos de Guimarães.



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2022

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta uma análise do desempenho orçamental, económico e financeiro da Tempo Livre relativo ao ano de 2022.

A análise económica e financeira teve como suporte as contas anuais apresentadas pela Tempo Livre nos períodos de 2021 e 2022.

As Demonstrações Financeiras (DF) em apreço foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP). Em cumprimento das disposições legais em vigor, este relatório inclui uma análise sobre a situação económica e financeira relativa ao exercício de 2022, em especial o volume de investimento, património, gastos e rendimentos e do resultado do exercício e a demonstração da situação financeira, bem como a análise de alguns indicadores de gestão financeira e orçamental.

A gestão financeira da Tempo Livre, no ano de 2022, caracterizou-se por uma rigorosa afetação dos recursos disponíveis às atividades e projetos desenvolvidos, em função das prioridades definidas no plano de atividades e orçamento de 2022, conjugando os níveis de eficiência, eficácia e economia.

A política de racionalização e contenção da despesa praticada nos últimos anos, em linha com o que tem sido seguida nos últimos anos, associada a uma rigorosa cobrança das receitas e captação de novas fontes de financiamento, permitiu atingir o equilíbrio orçamental desejável. Os indicadores de gestão apresentados mostram, entre outros aspetos, a continuidade de autonomia financeira da Instituição face às transferências do Município através do contrato programa.

A informação que consta no presente relatório cumpre com as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela entidade no período de 2022 e foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira e orçamental relativa ao período anterior.

Informa-se ainda que as demonstrações que constam deste relatório, foram objeto de fiscalização e certificação legal de contas.



ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

ENQUADRAMENTO

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e surgiu da necessidade de se dispor de um sistema contabilístico que responda às exigências de um adequado planeamento, relato e controlo financeiro, que contribua decisivamente para o rigor e transparência na gestão pública.

A implementação deste novo modelo implicou um processo de transição e a sua entrada em vigor para a Administração Local e entidades reclassificadas foi sucessivamente adiada.

Importa definir que uma Entidade Pública Reclassificada (ERP), é uma entidade que, na sua génese jurídica, constitui uma entidade do setor público empresarial, mas que, por força da Lei de Enquadramento Orçamental (LEO) e dos critérios definidos no SEC - Sistema Europeu de Contas Nacionais - 2010 (SEC 2010), é objeto de reclassificação para o âmbito das administrações públicas, sendo as suas contas relevantes para efeitos de apuramento dos agregados das contas públicas. A listagem das ERP é divulgada pelo Instituto Nacional de Estatísticas (INE) no contexto do Sistema de Contas Nacionais/Procedimento dos Défices Excessivos.

Nos termos do artigo 3.º, n.º 1 e 2 do DL n.º 192/2105, de 11 de setembro, as ERP estão sujeitas ao SNC-AP e à contabilidade orçamental, prevista na NCP 26-Contabilidade Orçamental, em conformidade com a FAQ 34 da CNC.

No que concerne ao âmbito temporal de aplicação, do Decreto-Lei 192/2015 de 11 de setembro no n.º 4 do artigo 3.º, o SNC-AP aplica-se às ERP, a partir do ano seguinte, inclusive, ao da sua inclusão no subsetor respetivo, e deixa de lhe ser aplicável a partir do ano seguinte, inclusive, ao da sua exclusão do subsetor respetivo.

Dada a complexidade do processo de transição para o SNC-AP e da aplicação das respetivas normas, a Tempo Livre, agora entidade reclassificada, está sujeita à aplicação do novo normativo contabilístico aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, Sistema de Normalização Contabilística para as Autarquias Locais (SNC-AP) e, como tal, iniciou o processo de transição, ainda que de uma forma inaugural, no ano de 2021. No que respeita às contas do exercício de 2022, estas foram preparadas com base nos normativos legais em vigor, nomeadamente, o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), pelo que o presente relatório visa analisar, comparativamente, a informação orçamental e financeira constante nos mapas de prestação de contas, nomeadamente, as Demonstrações Financeiras (DF) constantes da Norma de Contabilidade Pública (NPC) 26 – “Contabilidade e Relato Orçamental” e as DF da NCP 1 - “Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras”, ambas incluídas no referencial do SNC-AP, aplicando-se os requisitos das NCP.



INTRODUÇÃO

Em cumprimento à alínea a) do artigo 47º da Lei nº 119/2015 de 31 de agosto (Código Cooperativo) e aos Estatutos, igualmente submetemos à vossa apreciação o Relatório de Atividades e Contas da nossa Régie Cooperativa, referente ao período económico de 2022.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, parte integrante deste Relatório de Atividades e Contas, apresentamos com maior detalhe a informação necessária à cabal compreensão das contas que ora se apresentam, e que resultam da atividade desenvolvida no âmbito do Plano de Atividades e Orçamento que foram sufragados oportunamente.

O ano de 2022 foi um ano excepcional, o melhor de sempre para a Tempo Livre, superando mesmo as melhores expectativas que tinham sido plasmadas no nosso Plano de Atividades e Orçamento para 2022, na exata medida das perspetivas positivas que o fim da pandemia fazia adivinhar.

Na Tempo Livre, o impacto da pandemia não passou despercebido, mas a capacidade que tivemos de aguentar esse período muito difícil e a política de gestão desenhada para a superação desse ciclo, que contou com a compreensão e empenhamento dos nossos colaboradores, tem de ser destacada com muito ênfase, permitindo-nos chegar ao melhor de ano de sempre em termos de resultados



1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

1.1. Análise da posição financeira: Balanço

O balanço da situação económica da Tempo Livre em 31 de dezembro de 2022 apresenta um **Resultado Líquido do Exercício positivo** no valor de **344.201,54 €** (trezentos e quarenta e quatro mil, duzentos euros e cinquenta e quatro cêntimos).

ATIVO:

Da análise ao balanço individual da Tempo Livre, à data de 31 de dezembro de 2022, importa salientar que o total do **Ativo** se situou nos **764.934,95€**, contra os 429.942,85€ do ano anterior, o que resulta num crescimento muito significativo de cerca de 78%.

ATIVO	2022		2021		Variação	
	valor	%	valor	%	valor	%
Ativos fixos tangíveis	312.407,71 €	40,84%	249.433,27 €	58,02%	62.974,44 €	25,25%
Outros investimentos financeiros	14.373,19 €	1,88%	18.146,71 €	4,22%	-3.773,52 €	-20,79%
Inventários	10.108,08 €	1,32%	2.796,49 €	0,65%	7.311,59 €	261,46%
Clientes, contribuintes e utentes	39.548,42 €	5,17%	29.700,13 €	6,91%	9.848,29 €	33,16%
Estado e outros entes públicos	21.011,23 €	2,75%	6.582,92 €	1,53%	14.428,31 €	219,18%
Outros contas a receber	6.966,75 €	0,91%	7.131,71 €	1,66%	-164,96 €	-2,31%
Diferimentos	168,28 €	0,02%	19.072,39 €	4,44%	-18.904,11 €	-99,12%
Caixa e depósitos bancários	360.351,29 €	47,11%	97.079,23 €	22,58%	263.272,06 €	271,19%
Total do Ativo	764.934,95 €	100,00%	429.942,85 €	100,00%	334.992,10 €	77,92%

No Ativo verificam-se alterações no que respeita aos ativos fixos tangíveis que crescem por via das aquisições do exercício, dos quais fazem parte os bens e equipamentos que a Tempo Livre utiliza na sua atividade operacional, representando 41% do total do Ativo.

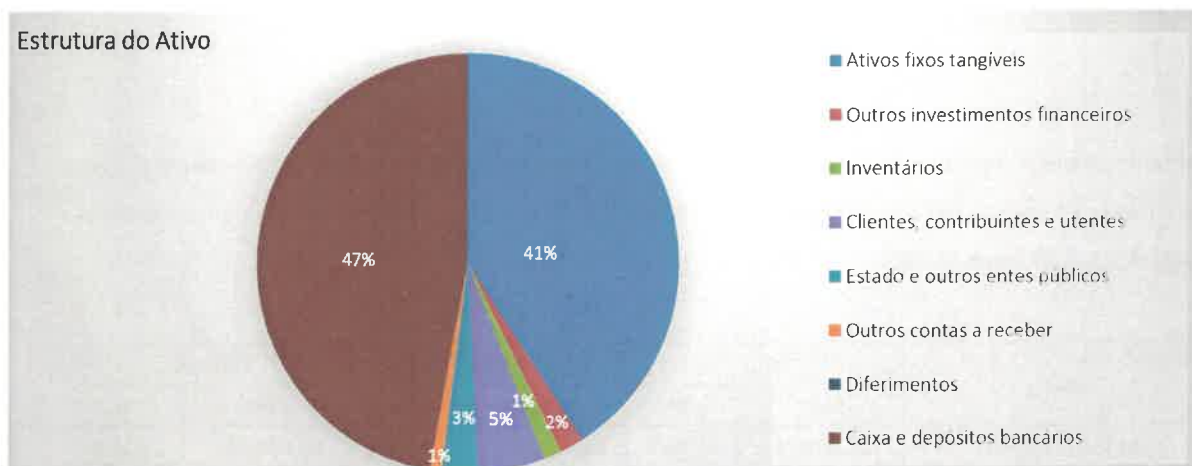
Os outros investimentos financeiros traduzem as quantias pagas aos Fundos de Compensação e de Garantia, em resultado do processamento de salários.

Os inventários representam cerca de 1,32% do total do ativo, verificando-se um ligeiro aumento face ao ano anterior. Este valor espelha o stock de produtos alimentares a 31 de dezembro de 2022, bem como os produtos de consumo interno relativo a material de limpeza e de escritório.

As dívidas de clientes em 2022 representam 5% do total do ativo e em termos absolutos traduzem um aumento de cerca de 9.800€ face ao ano transato.

Em 2022 verificou-se ainda um aumento significativo do valor das disponibilidades financeiras (Caixa Geral de Depósitos), aumento de 271,19%, cujo peso no total do ativo é de 47%, sendo uma consequência do ano excecional que a Tempo Livre teve e que será incorporado no exercício de 2023.

A estrutura do Ativo está representada no gráfico seguinte:



PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO:

Em 2022, o total do **Património Líquido e do Passivo** ascendeu a **764.934,95€**, verificando-se um aumento de 334.992,10 € face ao ano anterior.

Património Líquido e Passivo	2022		2021		Variação	
	valor	%	valor	%	valor	%
Total do património líquido	224 762,30 €	29,38%	-119 439,24 €	-27,78%	344 201,54 €	-288,18%
Património/Capital	67 250,00 €	8,79%	67 250,00 €	15,64%	0,00 €	0,00%
Reservas	31 187,72 €	4,08%	31 187,72 €	7,25%	0,00 €	0,00%
Resultados transitados	-220 821,35 €	-28,87%	-532 062,20 €	-123,75%	311 240,85 €	-58,50%
Outras variações no património líquido	2 944,39 €	0,38%	2 944,39 €	0,68%	0,00 €	0,00%
Resultado líquido do período	344 201,54 €	45,00%	311 240,85 €	72,39%	32 960,69 €	10,59%
Total do passivo	540 163,65 €	70,62%	549 382,09 €	127,78%	11 070,18 €	-1,68%
Passivo não corrente	16 467,49 €	2,15%	36 756,11 €	8,55%	-20 288,62 €	-55,20%
Financiamentos obtidos	16 467,49 €	2,15%	36 756,11 €	8,55%	-20 288,62 €	-55,20%
Passivo corrente	523 696,16 €	68,46%	512 625,98 €	119,23%	11 070,18 €	2,16%
Fornecedores	86 456,03 €	11,30%	32 165,55 €	7,48%	54 290,48 €	168,78%
Estado e outros entes públicos	47 631,19 €	6,23%	58 182,82 €	13,53%	-10 551,63 €	-18,14%
Financiamentos obtidos	17 867,23 €	2,34%	98 198,39 €	22,84%	-80 331,16 €	-81,80%
Outras contas a pagar	371 741,71 €	48,60%	324 079,22 €	75,38%	47 662,49 €	14,71%
Total Património Líquido e Passivo	764 925,95 €	100,00%	429 942,85 €	100,00%	334 983,10 €	77,91%



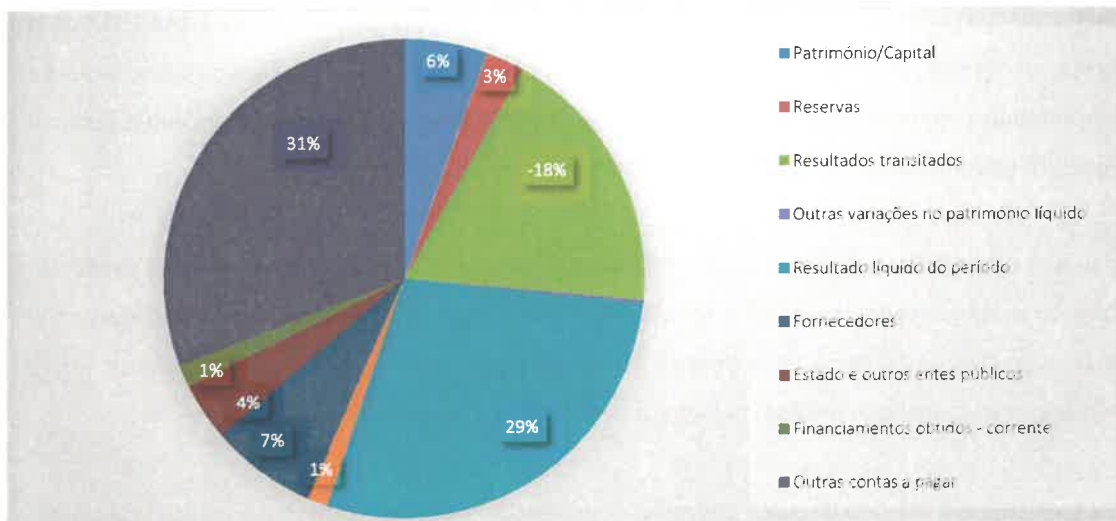
[Handwritten signature and initials]

A rubrica Estado e Outros entes públicos corresponde, essencialmente, a impostos de 2022 a pagar em 2023, dos quais fazem parte os encargos com a segurança Social e as retenções de IRS da categoria A e B.

Os financiamentos obtidos refletem o valor em dívida do contrato de Locação Financeira para a aquisição de uma grelha para a nave do Multiusos, equipamento utilizado para a colocação de som e luz nos eventos realizados nesta instalação. Durante o exercício de 2022 a Tempo Livre não recorreu à utilização do apoio à tesouraria, mas que continua ativa para eventuais dificuldades de tesouraria.

As outras contas a pagar traduzem o reconhecimento dos encargos com férias e subsídio de férias a liquidar em 2023, referentes aos direitos adquiridos por parte do pessoal afeto ao normal funcionamento da Tempo Livre, à data de 31 de dezembro de 2022.

Em termos gráficos podemos ver o peso das principais rubricas que compõem o Património Líquido e o Passivo:



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

1.2. Análise do desempenho financeiro: Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS:

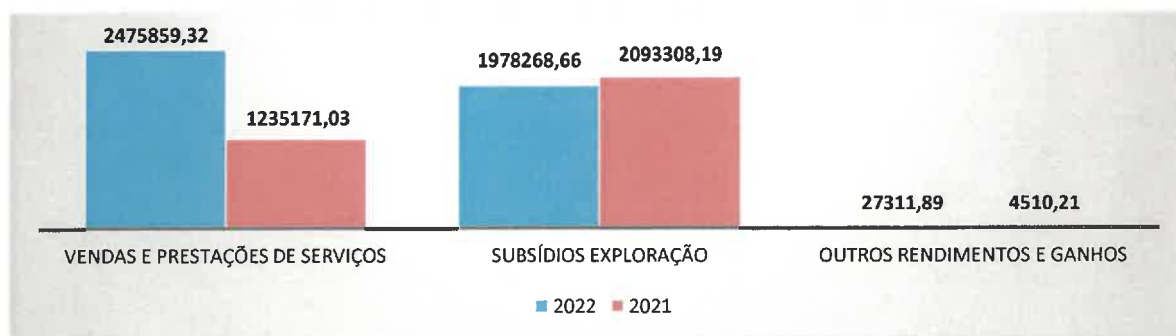
As rubricas com maior realce, designadas de grandes rubricas, são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os **Rendimentos**, no ano de 2022, um total de **4.482.489,94€**.

Rendimentos e Ganhos	2022		2021		Variação	
	valor	%	valor	%	valor	%
Vendas	375,74 €	0,01%	227,49 €	0,01%	148,25 €	65,17%
Prestações de Serviços	2.475.483,58 €	55,23%	1.234.943,54 €	37,05%	1.240.540,04 €	100,45%
Subsídios Exploração	1.978.268,66 €	44,13%	2.093.308,19 €	62,80%	-115.039,53 €	-5,50%
Reversões	1.050,00 €	0,02%	210,00 €	0,01%	840,00 €	400,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	27.311,96 €	0,61%	4.510,21 €	0,14%	22.801,75 €	505,56%
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Total	4.482.489,94 €	100%	3.333.199,43 €	100%	1.149.290,51 €	34,48%

Os rendimentos de 2022 comparativamente a 2021 registaram um aumento significativo de 1.149.290,51€, o que representa, em termos percentuais, um aumento de 34,48%. É nas vendas e prestações de serviços que se verifica um acentuado incremento face ao ano de 2021, praticamente o dobro, consequência do ano excepcional que a Tempo Livre teve em termos de ocupação, atividades e eventos nas suas instalações.

Contudo, a rubrica de subsídios à exploração apresenta um decréscimo de 5,5% face ao ano de 2021. Embora o valor do contrato programa celebrado entre a Tempo livre e o Município de Guimarães se manteve inalterado para o exercício de 2022, este decréscimo deve-se à inexistência de apoios por parte da segurança social, nomeadamente no que respeita às medidas de apoio à pandemia por SARS-CoV-2 (*lay-off*).

Registe-se que o montante referido na conta “Subsídios à Exploração” refere-se ao contrato-programa assinado entre o Município de Guimarães e a Tempo Livre, de acordo com o artigo 47º da Lei 50/2012 de 31 de agosto, no montante global de 1.950.000,00€ e correspondente aos meses de janeiro a dezembro de 2022.



**GASTOS:**

Já no que respeita aos **Gastos**, as rubricas de maior relevo são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo, no período em análise, um total de **4.138.018,29€**, mais 1.116.600,13€ (36.96%) face ao ano de 2021, distribuídos pelas seguintes grandes rubricas:

Rendimentos e Ganhos	2022		2021		Variação	
	valor	%	valor	%	valor	%
CMVMC	221.198,24 €	5,35%	90.744,49 €	3,00%	130.453,75	143,76%
Fornecimento Serviços Externos	1.914.685,13 €	46,27%	1.035.596,48 €	34,28%	879.088,65	84,89%
Gastos Pessoal	1.897.131,07 €	45,85%	1.812.713,29 €	60,00%	84.417,78	4,66%
Gastos Depreciação e de Amortização	71.941,72 €	1,74%	61.829,08 €	2,05%	10.112,64	16,36%
Perdas por Imparidade	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00	0,00%
Outros Gastos e Perdas	30.790,40 €	0,74%	11.734,70 €	0,39%	19.055,70	162,39%
Gastos e Perdas de Financiamento	2.271,73 €	0,05%	8.800,12 €	0,29%	-6.528,39	-74,19%
Total	4.138.018,29 €	100%	3.021.418,16 €	100%	1.116.600,13	36,96%

No ano de 2022, todas as rubricas de gastos registaram um aumento comparativamente com 2021, exceto as rubricas de outros gastos e perdas de financiamento, que mais à frente será abordada. Neste contexto, podemos dizer que a atividade da Tempo Livre regressou à normalidade, superando até os registos dos anos anteriores.

Verificada a plena retoma da atividade em 2022, é perfeitamente normal o aumento dos gastos no decorrer da atividade da Tempo Livre. Este aumento é de imediato comprovado no custo das mercadorias vendidas e consumidas (CMVMC) que registou um aumento de 143%, e que está relacionada com a venda de produtos alimentares no bar do Complexo Piscinas de Candoso e no bar e restaurante do Multiusos de Guimarães, em complemento das atividades realizadas. Ora, tendo o Multiusos um ano repleto de eventos, este aumento está devidamente justificado pelos consumos de produtos disponibilizados nos nossos bares e restaurante.

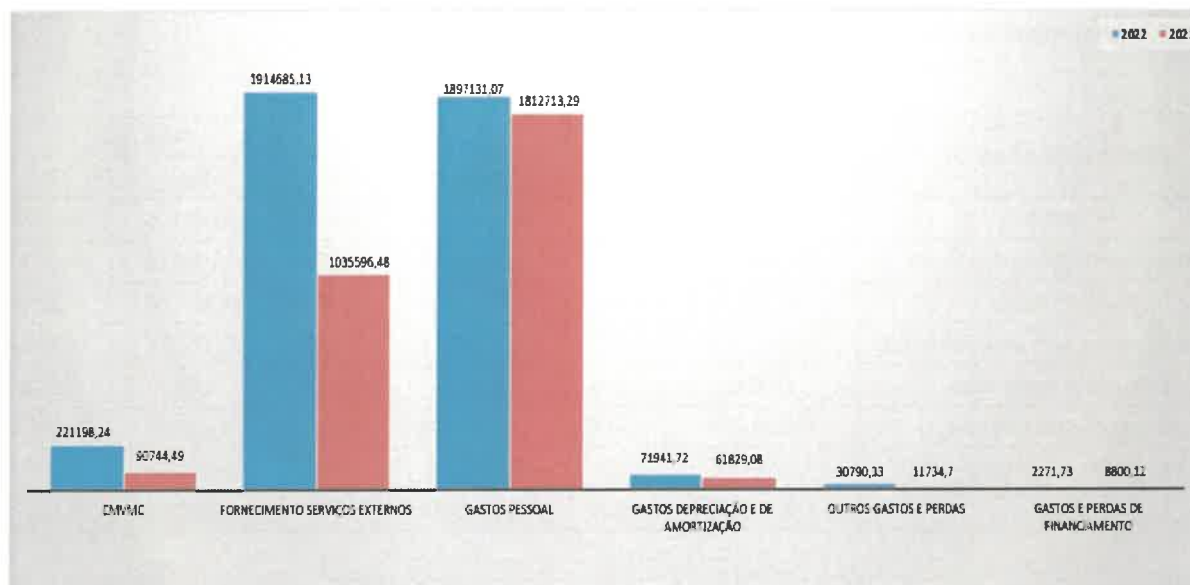
Os fornecimentos e serviços externos, com um montante de 1.914.685,13€ é a rubrica com maior expressão no valor total dos gastos, com um peso de 46%, apresentando um aumento substancial em relação a 2021, de 879.088,65€.

Os gastos com pessoal, rubrica com um peso de 45,85% no total dos gastos, apresenta um valor de 1.897.131,07€, refletindo um acréscimo em relação a 2021 de 84.417,78 € (+4,66%). Este aumento é justificado pelo facto de em outubro de 2022 se proceder ao enquadramentos e posicionamento das carreiras, posição e nível remuneratório de todos os colaboradores, o que se traduziu em atualizações salariais.



[Handwritten signature]

Seguindo o mesmo figurino dos rendimentos e ganhos, apresentamos o gráfico das diversas rubricas de gastos incorridos nos anos de 2021 e 2022:



No quadro seguinte, detalham-se as rubricas referentes aos Fornecimento de serviços externos - FSE:

Fornecimento Serviços Externos	2022	2021	var 22-21
Serviços Especializados	1.211.669,64 €	622.026,57 €	94,79%
Trabalhos Especializados	561.288,92 €	341.866,76 €	64,18%
Publicidade e Propaganda	68.862,53 €	26.061,67 €	164,23%
Vigilância e Segurança	24.913,71 €	11.241,41 €	121,62%
Honorários	385.424,34 €	141.261,55 €	172,84%
Conservação e Reparação e outros	171.180,14 €	101.595,18 €	68,49%
Materiais	196.778,84 €	77.283,93 €	154,62%
Ferramentas e Utensílios	123.072,21 €	37.734,27 €	226,16%
Livros e documentação Técnica	0,00 €	160,71 €	-100,00%
Material Escritório	7.018,42 €	13.056,72 €	-46,25%
Artigos Oferta	1.336,27 €	1.304,99 €	2,40%
Material educação, cultura e recreio	10.332,85 €	551,61 €	1773,22%
Artigos higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	10.119,00 €	650,23 €	1456,22%
Produtos químicos	31.929,55 €	13.962,01 €	128,69%
Outros	12.970,54 €	9.863,39 €	31,50%
Energia e Fluidos	356.829,36 €	256.191,43 €	39,28%
Eletricidade	111.110,91 €	129.504,81 €	-14,20%
Combustíveis	2.797,26 €	2.546,68 €	9,84%
Água	53.070,16 €	28.292,89 €	87,57%
Gás	189.851,03 €	95.847,05 €	98,08%
Deslocações e Estadas	13.929,84 €	1.680,64 €	728,84%
Serviços Diversos	135.477,45 €	78.413,91 €	72,77%
Rendas e Alugueres	32.397,41 €	14.340,54 €	125,91%
Comunicação	10.492,32 €	10.527,60 €	-0,34%
Seguros	16.466,07 €	6.301,48 €	161,30%
Contencioso e Notariado	0,00 €	0,00 €	0,00%
Despesas Representação	0,00 €	0,00 €	0,00%
Limpeza e Higiene	62.485,44 €	38.900,91 €	60,63%
Outros	13.636,21 €	8.343,38 €	63,44%
Total	1.914.685,13 €	1.035.596,48 €	84,89%



Os valores do mapa dos FSE de 2021 foram reclassificados de modo que a informação possa ser comparada com os valores de 2022. Esta reclassificação deve-se ao facto de em 2022 as despesas serem classificadas com base no classificador económico das despesas públicas - Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, o que nos permitiu espartilhados os gastos de uma forma mais pormenorizada, criando novas contas, as quais não existiam em 2021.

Assim, nos **Serviços Especializados**, rubrica onde estão integrados os grandes “consumidores” de despesa na Tempo Livre: trabalhos especializados, conservação e manutenção das instalações, publicidade e honorários, registou um aumento de 94% comparativamente com 2021. Esta variação positiva deve-se ao facto do aumento dos gastos com trabalhos especializados, conta que reflete os gastos com cachés, som e luz para os espetáculos em que a Tempo Livre é produtora, e outros gastos inerentes à atividade corrente, tais como o serviço de nadadores-salvadores, manutenção do relvado da Pista de Atletismo, avença com o designer, entre outros.

Outro incremento registado foi ao nível dos gastos com publicidade e dos gastos em vigilância e segurança, que ascendem, respetivamente, a 68.862,53€ e 24.913,71€ e que está associado ao número de eventos e atividades.

Verifica-se, ainda, um aumento na rubrica de prestadores de serviços, que reflete o valor gasto em honorários de professores, assistentes de sala, restauração, médicos e enfermeiros e avenças em áreas jurídicas, tais como a contratação pública e contabilidade orçamental, bem como serviços de arquitetura.

Os gastos com **Materiais**, os quais se destacam os gastos ferramentas e utensílios, material de escritório, produtos químicos, material de educação, cultura e recreio, vestuário e artigos pessoais, entre outros, registou um aumento de 154,62% face a 2021, refletido pelo aumento de atividade.

No que respeita aos gastos de **Energia e Fluidos**, onde se incluem a eletricidade, água e combustíveis, apresentam em 2022 um valor de 356.829,36 €, com uma variação de mais 39,28% em relação a 2021, o que é explicado, também, pelo aumento de atividade, mas também pelo aumento do preço da energia e do gás.

Os gastos de **Deslocações e Estadas**, assim como os **Serviços Diversos**, apresentam um valor de 13.929,84 € e 135.477,45 € respetivamente, valor superior a 2021 em ambas as rubricas. Este aumento, principalmente da rubrica das deslocações e estadas, deve-se ao alojamento dos artistas em unidades hoteleiras e nos serviços, principalmente, ao aumento dos gastos com produtos de higiene e limpeza das instalações, com seguros, rendas e alugueres de serviços associados aos eventos, assim como as comissões pela venda de bilhética dos eventos produzidos pela Tempo Livre (comissões TicketLine e Blueticket).

No que concerne aos **Gastos com Pessoal**, o valor global foi de 1.897.131,07€, um aumento de 4,66% face ao ano anterior, estando aqui contemplando o valor das remunerações, subsídios de alimentação, subsídios de



[Handwritten signatures and initials]

Férias e Natal, prémios e ajudas de custo de todo o pessoal afeto à atividade da Tempo Livre. Está registado também nesta rubrica, os acordos de rescisões por mútuo acordo, bem como os gastos com a atualização salarial, resultado do enquadramentos e posicionamento das carreiras, posição e nível remuneratório de todos os colaboradores.

Estão incluídos, ainda, os gastos com o projeto de dinamização da componente de apoio à família do 1º ciclo do ensino básico na vertente da atividade física e desportiva do ano letivo 2021-2022 (janeiro a julho) e do ano letivo de 2022-2023 (setembro a dezembro).

O **Quadro de Pessoal** da Tempo Livre, à data de encerramento de contas apresentava a seguinte estrutura de trabalhadores e em termos médios, onde se incluem os trabalhadores efetivos e os trabalhadores com contrato de trabalho individual a termo resolutivo certo (ou incerto), a tempo parcial, dos quais fazem parte os professores do projeto de dinamização da componente de apoio à família do 1º ciclo do ensino básico na vertente da atividade física e desportiva:

Trabalhadores	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
a 31/12	82	68	65	67	66	113	90	165	146	160
Média	87	77	66	65	66	92	103	177	149	143

1.3. Investimentos

Foram efetuados investimentos em 2022 em Ativo Fixo Tangível no valor de 134.916,16€, distribuídos pelas seguintes rubricas:

	2022	2021	var 22-21
Ativos Fixos Tangíveis	134.916,16 €	90.193,32 €	49,59%
Edifícios e outras construções	42.338,82 €	20.532,25 €	106,21%
Equipamento básico	0,00 €	44.254,54 €	-100,00%
Equipamento de transporte	0,00 €	0,00 €	0,00%
Equipamento administrativo	14.202,35 €	25.406,53 €	-44,10%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	78.374,99 €	0,00 €	100,00%
Ativos Fixos Intangíveis	134.916,16 €	90.193,32 €	49,59%

O investimento ocorrido na classe dos edifícios e outras construções, é referente a obras de melhoria dos espaços, nomeadamente requalificação da tribuna, no Multiusos de Guimarães, e da sala de conferências.

Relativamente ao equipamento administrativo, foram adquiridos novos equipamentos informáticos para os serviços, sistema informático para a sala de conferências/reuniões e portáteis para o serviço de restauração.

Finalmente, a rubrica de outros ativos fixos tangíveis contempla a aquisição de armários para Tribuna VIP e Salas de Conferência e alguns equipamentos de apoio ao serviço de restauração no Multiusos de Guimarães.



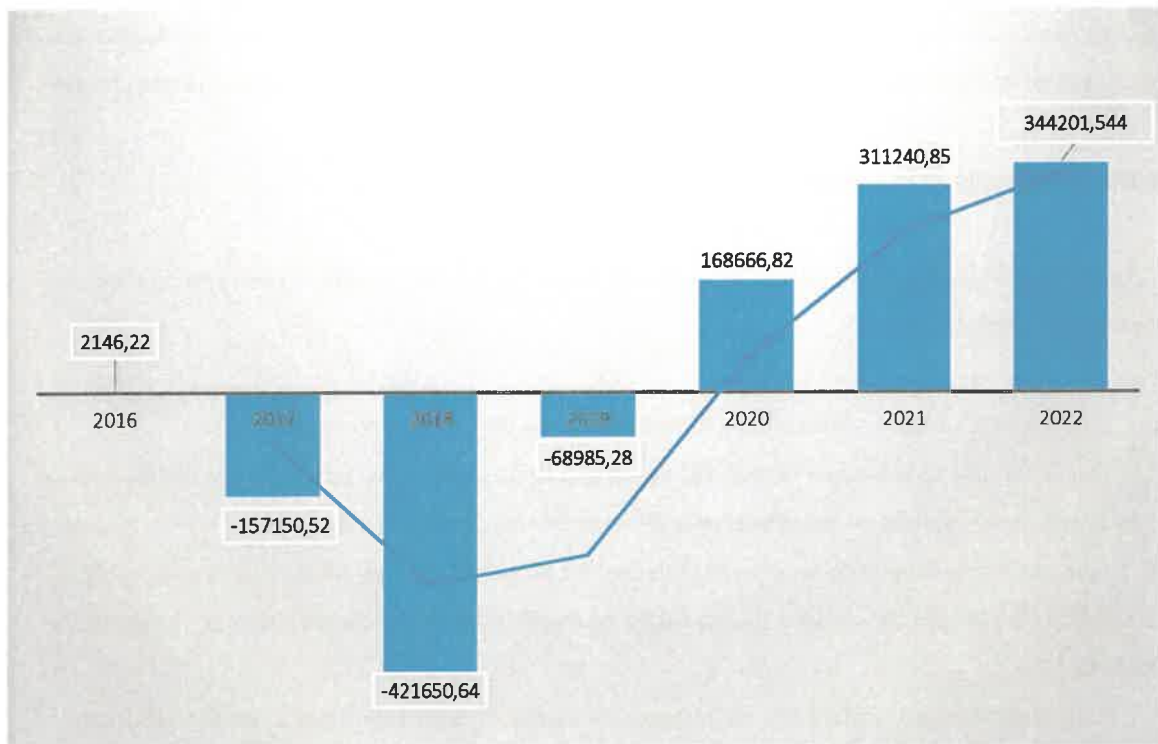
1.4. Resultados

A Tempo Livre apresenta, em 31 de dezembro de 2022, um Resultado antes de impostos no valor de 344.201,54 €, uma tributação autónoma de 270,11€ e um resultado líquido do exercício no valor de 344.201,54 €.

	2018	2019	2020	2021	2022
Resultado Líquido	-421.650,64 €	-68.985,28 €	168.666,82 €	311.240,85 €	344.201,54 €

Na tabela acima apresenta-se a evolução dos Resultados da Tempo Livre nos últimos cinco anos, de 2018 a 2022, tendo-se registado nos últimos três anos resultados positivos.

O gráfico seguinte ilustra a evolução dos resultados líquidos da Tempo Livre hum período mais longo de 7 anos:



1.5. Perspetivas futuras:

A 24 de fevereiro de 2022, a guerra entrou pela Europa dentro, e as consequências da invasão da Ucrânia vão continuar a ter um impacto muito significativo na economia mundiais, nomeadamente nas previsões de crescimento económico e inflação, assim como nas redes de abastecimento globais e na confiança dos mercados.

Passado um ano, a situação de conflito ainda se mantém, não se vislumbrando o seu fim, e os impactos negativos nas empresas, principalmente ao nível do aumento dos custos energéticos e dos produtos alimentares, dois segmentos importantes no nosso mapa de custos, é muito evidente.

Aprendemos que uma crise oferece também oportunidade de transformação, tendo a Tempo Livre, ao longo de outros períodos não menos difíceis, sabido responder às oportunidades emergentes e conseguido criar um impacto positivo na sua atividade. No entanto, e como no passado, a prudência e o rigor devem continuar a imprimir a marca da nossa gestão quotidiana.

O nosso trabalho e a nossa missão não podem parar. A comunidade vimaranense conta connosco e vamos dar resposta adequada aos novos desafios de 2023, sempre imbuídos de um espírito muito positivo e com a disponibilidade e entrega dos seus colaboradores e parceiros.

A Tempo Livre não vai esmorecer no robustecimento do equilíbrio económico e financeiro que alcançamos nos últimos anos, garantindo a sustentabilidade das suas contas e a prestação do melhor serviço aos nossos utentes.

1.6. Proposta de Aplicação de Resultados:

Assim, e nos termos deste relatório e contas, a Direção da Tempo Livre, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, propõe à Assembleia-Geral:

1. Que sejam aprovados o Relatório de Atividade e Conta de Gerência do ano de 2022.
2. Que, conforme estipulado no artigo 96º da Lei nº 119/2015, de 31 de agosto (Código Cooperativo) e nos Estatutos, a constituição de uma Reserva Legal no montante de 17.210,08€;
3. Que, conforme estipulado no artigo 97º da Lei nº 119/2015, de 31 de agosto (Código Cooperativo) e nos Estatutos, a constituição de uma Reserva para educação e formação cooperativas no montante de 16.641,89€;
4. Que se proceda à transferência do restante montante do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados;


Guimarães, 15 de março de 2023

A CC nº 43363


Presidente da Direção

1º Vogal

2º Vogal



Tempo Livre
Alice Oliveira



Câmara Municipal de Guimarães
Amadeu Artur Matos Portilha



S. D. "Os Amigos de Urgeses"
Albino Sousa Pereira



Arcov - A.R.C.D. de Covas
Daniel Pinto



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2022



A Sh
A Sh
A Sh
A Sh

NOTA INTRODUTÓRIA

Este relatório releva a análise comparativa da informação financeira representada através dos mapas necessários a prestação de contas do Setor Público, designadamente o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações no Património Líquido, a Demonstração de Desempenho Orçamental, as Demonstrações Orçamentais, as Demonstrações das Alterações Orçamentais, Operações de Tesouraria e o Anexo às Demonstrações Financeiras.

BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	312 407,71 €	249 433,27 €
Outros investimentos financeiros	18.8	14 373,19 €	18 146,71 €
		326 780,90 €	267 579,98 €
Ativo corrente			
Inventários	10	10 108,08 €	2 796,49 €
Clientes, contribuintes e utentes	18.2	39 548,42 €	29 700,13 €
Estado e outros entes públicos	18.5	21 011,23 €	6 582,92 €
Outros contas a receber	18.6	6 966,75 €	7 131,71 €
Diferimentos	18.3	168,28 €	19 072,39 €
Caixa e depósitos bancários	18.1	360 351,29 €	97 079,23 €
		438 154,05 €	162 362,87 €
Total do ativo		764 934,95 €	429 942,85 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Capital próprio			
Património/Capital	18.9	67 250,00 €	67 250,00 €
Reservas	18.9	31 187,72 €	31 187,72 €
Resultados transitados	18.9	- 220 821,35 €	- 532 062,20 €
Outras variações no património líquido	18.9	2 944,39 €	2 944,39 €
Resultado líquido do período		344 201,54 €	311 240,85 €
Total do património líquido		224 762,30 €	- 119 439,24 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	16 476,49 €	36 756,11 €
		16 476,49 €	36 756,11 €
Passivo corrente			
Fornecedores	18.4	86 456,03 €	32 165,55 €
Estado e outros entes públicos	18.5	47 631,19 €	58 182,82 €
Financiamentos obtidos	6	17 867,23 €	98 198,39 €
Outras contas a pagar	18.7	371 741,71 €	324 079,22 €
		523 696,16 €	512 625,98 €
Total do passivo		540 172,65 €	549 382,09 €
Total do património líquido e do passivo		764 934,95 €	429 942,85 €

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Impostos e taxas		0,00	0,00
Vendas	13	375,74	227,49
Prestação de serviços	13	2 475 483,58	1 234 943,54
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	1 978 268,66	2 093 308,19
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-221 198,24	-90 744,49
Fornecimentos e serviços externos	24.1	-1 914 685,13	-1 035 596,48
Gastos com o pessoal	19	-1 897 131,07	-1 812 713,29
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	1 050,00	210,00
Outros rendimentos e ganhos	13	27 311,96	4 510,21
Outros gastos e perdas	24.2	-30 790,40	-11 734,70
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento		418 685,10	382 410,47
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-71 941,72	-61 829,08
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		346 743,38	320 581,39
Juros e gastos similares suportados	24.3	-2 271,73	-8 800,12
Resultados antes de impostos		344 471,65	311 781,27
Imposto sobre o rendimento do período		-270,11	-540,42
Resultado líquido do período		344 201,54	311 240,85



A
Mh
Handwritten signature and initials.

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		2 683 672,63	1 289 789,75
Pagamentos a fornecedores		(2 253 395,17)	(1 231 969,66)
Pagamentos ao pessoal		(1 473 251,08)	(1 796 437,21)
Caixa gerada pelas operações		(1 042 973,62)	(1 738 617,12)
Outros recebimentos/pagamentos		1 534 772,26	1 904 650,99
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		491 798,64	166 033,87
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(152 998,19)	(112 733,71)
Ativos intangíveis			
Fluxos de caixa das atividades de investimento		(152 998,19)	(112 733,71)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		80 000,00	962 717,40
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(155 000,00)	(1 194 120,96)
Juros e gastos similares		(528,39)	(7 871,57)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		(75 528,39)	(239 275,13)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		263 272,06	(185 974,97)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		97 079,23	283 054,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período	18.1	360 351,29	97 079,23
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		97 079,23	283 054,20
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do			
= Saldo de gerência		97 079,23	283 054,20
De execução orçamental		12 604,30	12 604,30
De operações de tesouraria		270 449,90	270 449,90 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		360 351,29	97 079,23
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do			
= Saldo para a gerência seguinte		360 351,29	97 079,23
De execução orçamental		360 069,60	5 713,93
De operações de tesouraria		281,69	91 365,30 €



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES AO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe										Interesses que não controlam	Total do capital próprio	
		Capital/Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas Legais	Reservas decorrentes de transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outros variações no património líquido	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	67 250,00 €	0,00 €	16 002,55 €	0,00 €	15 185,17 €	-532 062,20 €	0,00 €	0,00 €	2 944,39 €	311 240,85 €	-119 439,24 €	0,00 €	-119 439,24 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														0,00 €
Alterações de políticas contabilísticas														0,00 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														0,00 €
Realização do excedente de reavaliação														0,00 €
Excedentes de reavaliação														0,00 €
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	311 240,85 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-311 240,85 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						311 240,85 €				-311 240,85 €			0,00 €
RESULTADO INTEGRAL	4-2-3						311 240,85 €				32 960,69 €			344 201,54 €
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital/Património														0,00 €
Entradas para cobertura de perdas														0,00 €
Outras operações														0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	5-1-2-3-5	18,9	67 250,00 €	16 002,55 €	0,00 €	15 185,17 €	-220 821,35 €	0,00 €	0,00 €	2 944,39 €	344 201,54 €	224 762,30 €	0,00 €	224 762,30 €

A CC nº 43363

Presidente da Direção

Alice Oliveira
Alice Oliveira

Tempo Livre

Câmara Municipal de Guimarães

Amadeu Artur Matos Portilha

1.º Vogal

G. D. "Os Amigos de Urgeses"

Albino Sousa Pereira

2.º Vogal

Arcov - A.R.C.D. de Covas

Daniel Pinto



TEMPO LIVRE GUIMARÃES

Handwritten signature or mark in the top right corner.

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS 2022



TEMPO LIVRE GUIMARÃES MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RECEITA

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	P/Cobrar Ant	Recitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Cobranças brutas	Reembolsos		Cobrada Líq. Per.	Cobrada Líq. Tot.	P/Cobrar Final	Grau Exec.
							Emitidos	Pagos				
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	1 978 268,66	0,00	1 978 268,66	0,00	1 978 268,66	0,00	0,00	1 978 268,66	1 978 268,66	0,00	100,00
R5.1	Transferências correntes	1 963 526,66	0,00	1 963 526,66	0,00	1 963 526,66	0,00	0,00	1 963 526,66	1 963 526,66	0,00	100,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	13 526,66	0,00	13 526,66	0,00	13 526,66	0,00	0,00	13 526,66	13 526,66	0,00	100,00
R5.1.1.5	Administração Local	1 950 000,00	0,00	1 950 000,00	0,00	1 950 000,00	0,00	0,00	1 950 000,00	1 950 000,00	0,00	100,00
R5.2	Subsídios correntes	14 742,00	0,00	14 742,00	0,00	14 742,00	0,00	0,00	14 742,00	14 742,00	0,00	100,00
R6	Venda de bens e serviços	2 637 040,99	38 739,99	2 694 027,64	28 857,02	2 654 699,52	2 513,44	24 751,46	2 624 915,18	2 652 480,08	51 729,89	99,54
R7	Outras receitas correntes	1 779,41	307,07	4 674,35	0,00	4 981,42	0,00	0,00	4 981,42	4 981,42	0,00	280,11
Total Corrente		4 617 088,00	39 046,42	4 676 970,65	28 857,02	4 637 943,60	2 513,44	24 751,46	4 608 165,26	4 635 430,16	51 729,89	0,54
CAPITAL												
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	1 632,00	0,00	1 632,00	0,00	1 632,00	0,00	0,00	1 632,00	1 632,00	0,00	100,00
Total Capital		1 632,00	0,00	1 632,00	0,00	1 632,00	0,00	0,00	1 632,00	1 632,00	0,00	100,00
NÃO EFETIVA												
R13	Receita com passivos financeiros	80 000,00	0,00	80 000,00	0,00	80 000,00	0,00	0,00	80 000,00	80 000,00	0,00	100,00
Total Não efetiva		80 000,00	0,00	80 000,00	0,00	80 000,00	0,00	0,00	80 000,00	80 000,00	0,00	100,00
R11	Reposições não abertas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R14	Saldo de gestão anterior - operações orçamta	5 713,99	0,00	5 713,99	0,00	5 713,99	0,00	0,00	5 713,99	5 713,99	0,00	100,00
Total		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral		4 704 433,99	39 046,42	4 764 916,58	28 857,02	4 715 289,59	2 513,44	24 751,46	4 695 511,19	4 722 776,09	51 729,89	0,53



[Handwritten signatures and initials]

MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DESPESA

Rubrica	Descrição	P/Pagar Art.	Dotações Orçamentais	Caixas Descontadas	Compromissos	Obrigações	Pagos Lq. Art.	Pagos Lq. Per.	Pagos Lq. Tot.	Como a transferir	Out. por pagar	Grau Exec. Art.	Grau Exec. Per.
01	Despesas com o pessoal	000	1.852.880,90	0,00	1.804.526,57	1.804.526,57	1.758.922,16	1.758.922,16	1.758.922,16	0,00	45.414,41	0,00	54,98
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	1.438.769,78	0,00	1.421.560,37	1.421.560,37	1.401.144,42	1.401.144,42	1.401.144,42	0,00	20.415,95	0,00	97,38
D1.2	Adidos Variáveis ou Eventuais	0,00	99.031,99	0,00	73.142,85	73.142,85	72.790,16	72.790,16	72.790,16	0,00	352,69	0,00	79,50
D1.3	Segurança social	0,00	315.029,13	0,00	309.623,35	309.623,35	284.977,58	284.977,58	284.977,58	0,00	24.646,77	0,00	90,46
D2	Aquisição de bens e serviços	0,00	2.394.038,59	0,00	2.294.030,80	2.296.709,15	2.145.323,66	2.145.323,66	2.145.323,66	57.321,65	91.385,49	0,00	89,61
D3	Juros e outros encargos	0,00	83.000,00	0,00	25.20,56	2.520,56	2.520,56	2.520,56	2.520,56	0,00	0,00	0,00	30,57
D4	Transferências e subsídios correntes	000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	0,00	81.589,35	0,00	79.867,38	79.867,38	75.867,38	75.867,38	75.867,38	0,00	0,00	0,00	97,89
	Total Corrente	000	4.356.759,78	0,00	4.180.746,31	4.129.423,65	3.986.623,76	3.986.623,76	3.986.623,76	57.321,65	136.739,90	0,00	54,98
	CAPITAL												
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	195.250,00	0,00	186.625,59	162.640,59	162.640,59	162.640,59	162.640,59	23.985,00	0,00	0,00	83,30
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Capital	000	195.250,00	0,00	186.625,59	162.640,59	162.640,59	162.640,59	162.640,59	23.985,00	0,00	0,00	83,30
	INDEFINIDA												
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	4.800,00	0,00	4.291,68	4.291,68	4.291,68	4.291,68	4.291,68	0,00	0,00	0,00	89,41
D11	Passivos financeiros	0,00	155.000,00	0,00	155.000,00	155.000,00	155.000,00	155.000,00	155.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00
	Total Não efetiva	000	159.800,00	0,00	159.291,68	159.291,68	159.291,68	159.291,68	159.291,68	0,00	0,00	0,00	99,69
	Total Geral	000	4.628.808,78	0,00	4.526.622,59	4.446.965,90	4.308.565,03	4.308.565,03	4.308.565,03	81.306,65	136.739,90	0,00	54,98



DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL RECEITA

Rubrica	Descrição	Fontes de Financiamento					Total	Total (N-1)
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento UE	Empréstimos	Fundos Alheios		
	Saldo gerência anterior	97 079,28	0,00	0,00	0,00	0,00	97 079,28	0,00
	Operações orçamentais [1]	5 713,93	0,00	0,00	0,00	0,00	5 713,93	0,00
	Resolução de saídas de operações de tesouraria	5 713,93	0,00	0,00	0,00	0,00	5 713,93	
	Operações de tesouraria [A]	91 365,30	0,00	0,00	0,00	0,00	91 365,30	0,00
	Receita corrente	4 635 430,16	0,00	0,00	0,00	0,00	4 635 430,16	0,00
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	1 978 268,66	0,00	0,00	0,00	0,00	1 978 268,66	0,00
R5.1	Transferências correntes	1 963 526,66	0,00	0,00	0,00	0,00	1 963 526,66	0,00
R5.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	13 526,66	0,00	0,00	0,00	0,00	13 526,66	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	1 950 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 950 000,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	14 742,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 742,00	0,00
R5.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	2 652 180,08	0,00	0,00	0,00	0,00	2 652 180,08	0,00
R7	Outras receitas correntes	4 981,42	0,00	0,00	0,00	0,00	4 981,42	0,00
	Receita capital	1 632,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 632,00	0,00
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	1 632,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 632,00	0,00
	Receita efetiva [2]	4 637 062,16	0,00	0,00	0,00	0,00	4 637 062,16	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita não efetiva [3]	80 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80 000,00	0,00
R12	Receta com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receta com passivos financeiros	80 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80 000,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	4 722 776,09	0,00	0,00	0,00	0,00	4 722 776,09	0,00
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]	281,69	0,00	0,00	0,00	0,00	281,69	



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL DESPESA

Rubrica	Descrição	Fontes de Financiamento				Total	Total (N-1)	
		Receitas	Receitas	Financiamento	Empréstim			Fundos
	Despesa corrente	3 986 623,76	0,00	0,00	0,00	0,00	3 986 623,76	0,00
D1	Despesas com o pessoal	1 758 912,16	0,00	0,00	0,00	0,00	1 758 912,16	0,00
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1 401 144,42	0,00	0,00	0,00	0,00	1 401 144,42	0,00
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	72 790,16	0,00	0,00	0,00	0,00	72 790,16	0,00
D1.3	Segurança social	284 977,58	0,00	0,00	0,00	0,00	284 977,58	0,00
D2	Aquisição de bens e serviços	2 145 323,66	0,00	0,00	0,00	0,00	2 145 323,66	0,00
D3	Juros e outros encargos	2 520,56	0,00	0,00	0,00	0,00	2 520,56	0,00
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	79 867,38	0,00	0,00	0,00	0,00	79 867,38	0,00
	Despesa capital	162 640,59	0,00	0,00	0,00	0,00	162 640,59	0,00
D6	Aquisição de bens de capital	162 640,59	0,00	0,00	0,00	0,00	162 640,59	0,00
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	4 149 264,35	0,00	0,00	0,00	0,00	4 149 264,35	0,00
	Despesa não efetiva [6]	159 291,68	0,00	0,00	0,00	0,00	159 291,68	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	4 291,68	0,00	0,00	0,00	0,00	4 291,68	0,00
D11	Passivos financeiros	155 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	155 000,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	4 308 556,03	0,00	0,00	0,00	0,00	4 308 556,03	0,00
	Pagamentos de operações de tesouraria [C]	91 365,30					91 365,30	
	Saldos para gerência seguinte	360 069,60					360 069,60	
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	359 787,91	0,00	0,00	0,00	0,00	359 787,91	0,00
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	281,69					281,69	0,00
	Saldo global [2]-[5]	487 797,81	0,00	0,00	0,00	0,00	487 797,81	0,00
	Despesa primária	4 146 743,75	0,00	0,00	0,00	0,00	4 146 743,75	0,00
	Saldo corrente	648 806,40	0,00	0,00	0,00	0,00	648 806,40	0,00
	Saldo de capital	-161 008,59	0,00	0,00	0,00	0,00	-161 008,59	0,00
	Saldo primário	490 318,37	0,00	0,00	0,00	0,00	490 318,37	0,00
	Receita total [1]+[2]+[3]	4 722 776,09	0,00	0,00	0,00	0,00	4 722 776,09	0,00
	Despesa total [5]+[6]	4 308 556,03	0,00	0,00	0,00	0,00	4 308 556,03	0,00



[Handwritten signature]

ANEXO DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2022



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO:

1.1. Designação da entidade, período de relato

- a) Designação da Entidade: Tempo Livre Fiscal - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL.
- b) Sede: Alameda Cidade de Lisboa - Pavilhão Multiusos de Guimarães, Creixomil - 4835-037 Guimarães
- c) Cooperativa, entidade reclassificada
- d) Período de relato: As demonstrações financeiras dizem respeito ao período de 2022.
- e) Atividade desenvolvida: A atividade desenvolvida encontra-se discriminada no Relatório de Atividades e Conta de Gerência de 2022, disponível para consulta em <https://tempolive.pt> e <https://www.cm-guimaraes.pt>.
- f) Natureza da atividade:

A Tempo Livre Fiscal - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL, é uma cooperativa de interesse público constituída por escritura pública outorgada no dia 22 de janeiro de 1999, com estatutos publicados no Diário da República n.º 289 – III Série, de 13/12/2000.

O regime jurídico das cooperativas de interesse público, também designadas por régies cooperativas, foi estabelecido pelo D.L. 31/84, no seguimento do artigo 6º do Código Cooperativo aprovado pela Lei 51/96, de 07/09 que, tal como o fazia o anterior código, prevê a constituição de régies cooperativas, caracterizadas pela participação do Estado ou outras pessoas coletivas de direito público.

Diz o preâmbulo do DL 31/84, que as cooperativas de interesse público têm como traço distintivo e fundamental o fim a que se destinam, a saber, a prossecução do interesse público, facto que *“justifica a acentuada participação do Estado ou de outras pessoas coletivas de direito público, não só na formação do seu capital social, como na respetiva gestão”*. De acordo com o previsto no n.º 3 do seu artigo 1º *“são, entre outras, indicativas de fins de interesse público as situações em que a prossecução do objeto da cooperativa dependa da utilização, nos termos permitidos pela lei, de bens do domínio público ou do domínio privado indisponível do Estado”*.

A Tempo Livre é também uma pessoa coletiva de direito público, tal como dispõe o n.º 2 do artigo 1º do D.L.31/84 e tem por objeto social principal as seguintes atividades:



- O fomento e o incentivo da atividade desportiva, utilizando as infraestruturas existentes e criando as que se tornem necessárias para o fim que pretende desenvolver;
- Incentivar a prática do desporto na comunidade em geral;
- Dotar de conhecimentos técnicos os agentes envolvidos nas diversas modalidades;
- Incentivar o espírito de companheirismo e interajuda;
- Possibilita à comunidade em geral, e aos jovens em particular, uma alternativa mais saudável e enriquecedora para a ocupação dos seus tempos livres;
- Integrar crianças e jovens marginalizados;
- Possibilitar aos jovens fora do sistema educativo, ou fora de qualquer outra estrutura de formação, a igualdade de oportunidades no acesso à prática do desporto;
- Promover ações de formação profissional;
- Promover e participar em festas e festivais, bem como iniciativas de lazer e tempos livres;
- Gerir todas as instalações disponíveis, adaptando os espaços para a prestação de serviços na área da restauração, através da criação de serviços de restauração e catering, bares de venda de bebidas, compra e venda de todos os produtos alimentares, confeção e venda de todo o tipo de refeições, quer para consumo nesses estabelecimentos, quer para fora desses;
- Garantir à comunidade e aos jovens em particular, todas as condições necessárias de acesso `prática desportiva em segurança, dotando a Cidade Desportiva com um Centro Médico de Apoio ao Desporto, de acompanhamento e de avaliação da prática desportiva

É detida em 89% pelo Município de Guimarães, seguindo orientações desta.

As demonstrações poderão ser consultadas na página web da Tempo Livre e do Município:
<https://tempolivre.pt> e <https://www.cm-guimaraes.pt>.

Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

1.2.1. Organização contabilística e financeira

A Unidade de Gestão dos serviços Administrativos e Financeiros é a estrutura responsável pela organização contabilística das atividades da Tempo Livre. Os documentos de suporte ao registo das operações contabilísticas encontram-se arquivados por um conjunto de diários, quer para a contabilidade financeira, quer para a contabilidade orçamental.

No que respeita ao arquivo de despesa, esta encontra-se organizada por classificação económica, definida no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, por número e data cronológica, contendo cada processo os



seguintes elementos:

- Proposta de cabimento de bens e serviços (manifestação da necessidade de despesa) e respetiva autorização de despesa;
- Compromisso/adjudicação – encomenda a fornecedor;
- Obrigação - Fatura ou documento legal equivalente emitido pelo terceiro;
- NPF (nota de pagamento) e respetivo comprovativo do pagamento.

O arquivo da receita encontra-se organizado por classificação económica, definida no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, por número e data cronológica, com as respetivas fases da receita: liquidação e recebimento.

O sistema informático utilizado para a produção de demonstrações financeiras é o Primavera - versão SNC-AP.

1.2.2. Referencial contabilístico e Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras (DF) da Tempo Livre apresentam a imagem verdadeira e apropriada da situação económica e financeira no período compreendido entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

As contas são remetidas para o Tribunal de contas até 30 de abril.

Em 2022, as DF da Tempo Livre foram preparadas com base nos registos contabilísticos sustentados em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), as quais contemplam as bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os modelos de Demonstrações Financeiras, o Plano de Contas Multidimensional e as Normas Contabilidade Pública (NCP). Mais especificamente foram aplicadas as NCP relevantes para a entidade, previstas no SNC-AP aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, atualizado pelo DL n.º 85/2016 de 21 de dezembro.

As DF apresentam informação sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. Estas permitem uma análise comparativa no que diz respeito ao ano anterior para todas as quantias relatadas. A apresentação e classificação de itens será mantido de um período para o outro. Cumpre ainda referir que estas são agregadas em classes e contas principais de acordo com a sua natureza.

As características qualitativas da informação incluída no relato financeiro são os atributos que fazem com que essa informação seja útil para os utilizadores das DF e atinja os objetivos do relato financeiro.

Os documentos contabilísticos encontram-se devidamente arquivados na Divisão Administrativa e Financeira, por duas áreas distintas: a despesa e a receita.



Na preparação das DF, a tempo livre, tomou como base as principais características qualitativas:

- Relevância - A informação financeira e não financeira divulgada pela Tempo Livre é relevante e útil para os utilizadores das demonstrações financeiras, com valor confirmativo, preditivo ou ambos.
- Fiabilidade – A informação prestada é fiável dos fenómenos económicos e outros que pretende representar, sendo útil para os seus utilizadores.
- Compreensibilidade – A tempo livre disponibiliza a sua informação de forma perceptível e de fácil compreensão, para os utilizadores das demonstrações financeiras compreenderem o seu significado.
- Oportunidade - a mensuração e apresentação das demonstrações financeiras da Tempo Livre pretende produzir informações íntegras e oportunas.
- Comparabilidade – o período de relato a que se refere a informação neste anexo, atendeu a este princípio através da comparação de dois períodos económicos.

1.2.3. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Os valores apresentados em caixa e em depósitos bancários são apresentados em Euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo. Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

Rubricas	2022	2021
Caixa	42 508,71 €	5 707,19 €
Depósitos à ordem	317 842,58 €	91 372,04 €
Total	360 351,29 €	97 079,23 €

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1. Bases de mensuração usadas na preparação as demonstrações financeiras

2.1.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende: o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos; quaisquer gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e a estimativa inicial dos gastos de desmantelamento e remoção de item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultam benefícios económicos futuros para a Tempo Livre.

A Tempo Livre procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.



[Handwritten signatures and initials]

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor, menos os gastos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o classificador complementar 2 para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

2.1.2. Ativos intangíveis

A Tempo Livre reconhece um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, exercer o controlo sobre o mesmo, que seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a entidade e que o seu custo possa ser fielmente mensurado.

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, a Tempo Livre procede a testes de imparidade, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os gastos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

2.1.3. Ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e passivos exigíveis a mais de um ano, a contar com a data de balanço, devem ser classificados como ativos e passivos não correntes.

2.1.4. Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam, sendo o reconhecimento efetuado pelo seu justo valor. As contas não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas “Perdas de imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. São registados ajustamentos para perdas por imparidade quando existirem indicadores objetivos de que a Tempo Livre não irá receber todos os montantes a que tem direito, de acordo com os termos originais dos contratos estabelecidos.

Na identificação de situações de imparidade são utilizados diversos indicadores, tais como: dificuldades financeiras do devedor; probabilidade de falência do devedor; processo em execução fiscal.

Quando se verificar uma diminuição ou eliminação dos indicadores de imparidade, procede-se à reversão da perda por imparidade.



[Handwritten signature]

2.1.5. Passivos financeiros

A classificação dos passivos financeiros é efetuada de acordo com a substância contratual, sendo independente da forma legal que assuma. Os passivos financeiros que constituem contas a pagar a fornecedores e outros credores são registados ao justo valor.

2.1.6. Outras contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada num período posterior.

2.1.7. Caixa e depósitos

A caixa e depósitos engloba o dinheiro em caixa e depósitos à ordem altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

2.1.8. Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Tempo Livre tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação;
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

2.1.9. Passivos contingentes e ativos contingentes

Ao contrário das provisões, os passivos e os ativos contingentes são obrigações originárias de acontecimentos passados cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou vários acontecimentos futuros que não se encontram sob o controlo da entidade. Contudo, estes não devem ser reconhecidos contabilisticamente, devendo, porém, ser divulgados pela Tempo Livre, porque não é provável a exigência futura de exfluxos que originem benefícios económicos ou potencial de serviço para liquidar essa obrigação.



[Handwritten signatures and initials]

02.1.10. Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

2.1.11. Locações

As locações de ativos, relativamente às quais a Tempo Livre detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo, são classificadas como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

2.1.12. Rendimentos de transações com contraprestação

O rendimento é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. A retribuição é feita sob forma de caixa ou de equivalentes de caixa e a quantia do rendimento é a quantia de caixa ou de equivalentes de caixa recebida ou a receber.

2.1.13. Rendimentos de transações sem contraprestação

A Tempo Livre reconhece o rendimento de transações sem contraprestação, na sua generalidade, no momento do direito a receber. No que respeita às transferências efetuadas, antes do acordo se tornar vinculativo, os recursos são reconhecidos como passivos – adiantamento – até que ocorra o acontecimento que torna o acordo vinculativo e sejam preenchidas todas as outras condições para efeitos de eliminação do passivo e respetivo reconhecimento do rendimento.

2.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

2.2.1. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Tempo Livre estão mensurados em Euros. Como tal, as demonstrações financeiras e respetivas Notas deste anexo são apresentadas em Euros, salvo indicação explícita em contrário.

2.2.2. Regime do acréscimo

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio do acréscimo, isto é, são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.



[Handwritten signatures and initials]

2.2.3. Benefícios dos empregados

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido. Os benefícios decorrentes da cessação do emprego quer por decisão unilateral da Empresa quer por mútuo acordo são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

2.2.4. Compensação de saldos

A compensação de ativos e passivos financeiros, assim como o relato de saldos líquidos no balanço, apenas é efetuada quando existe um direito legal vinculativo para levar a cabo a compensação, bem como a intenção de efetuar a regularização dos saldos pelo valor líquido, ou quando o ativo e o passivo sejam realizados e pagos simultaneamente.

2.2.5. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/do momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rúbricas de diferimentos.

2.2.6. Subsídios Governo

Os subsídios à exploração, decorrentes do contrato programa celebrado com o Município de Guimarães, são reconhecidos na demonstração dos resultados pelo montante total atribuído, de acordo com o período a que se refere, independentemente do seu recebimento vir a ocorrer em períodos posteriores.

Os subsídios ao investimento, relacionados com ativos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica “Outras variações no capital próprio” e creditados na demonstração de resultados, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados, durante o período de vida útil dos mesmos.

2.2.7. Acontecimentos após a data de relato

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos, após a data do balanço,



que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados na Nota 17.

2.3. Julgamentos (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Nada a referir.

2.4. Pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

Nada a referir.

2.5. Quando a aplicação inicial de uma NCP tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou pudesse ter tais efeitos, mas é impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros

Nada a referir.

2.6. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

Nada a referir.

2.7. Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em períodos futuros

Nada a referir.

2.8. Erros materiais de períodos anteriores

Nada a referir.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os AI encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de AI com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Depreciações – Enquadramento genérico

As depreciações dos bens adquiridos em 2022 terão por referência as taxas de depreciação previstas no CC 2, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro:



[Handwritten signature]

	Número de anos
Programas de computador	3 a 4

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas foram os seguintes:

RUBRICAS (1)	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Programas de computador e sistemas de informação	45 138,99	45 138,99	-	-	45 138,99	45 138,99	-	-
Total de Ativos Intangíveis	45 138,99	45 138,99	0,00	0,00	45 138,99	45 138,99	0,00	0,00

Os movimentos desta rubrica durante o período de 2022 estão detalhados da seguinte forma:

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações									Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Reversões	Reversões de Perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições		
ATIVOS INTANGÍVEIS											
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

O detalhe de adições de ativos intangíveis no período de 2022 é como segue:

RUBRICAS	Adições									
	Interno	Compra	Cessão	Transferências Internas	Doações, heranças, legados ou perdidos a favor do Estado	Debitos em pagamento	Locação financeira	Fundo, em sig. reconstrução	Outras	Total
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

4. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

Nada a referir.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os AFT encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As depreciações dos bens a adquirir após 31/12/2022 terão por referência as taxas de depreciação previstas no Classificador Complementar 2 (CC2), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro:



	Número de anos
Edifícios e outras construções	a) e b)
Equipamento básico	
Equipamento informático e de telecomunicações	4
Equipamento e material específico dos serviços de saúde	3
Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	5
Equipamento administrativo	
Equipamento informático e de telecomunicações	4
Equipamento de escritório e de reprografia	5 a 8
Mobiliário de escritório e de arquivo	8
Outros	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	
Equipamento de decoração e conforto, de utilização comum	3 a 8

(a) A depreciação das edificações atende à natureza dos materiais e tecnologias utilizados, nomeadamente: – Alvenaria de pedra – 100 anos; – Alvenaria pré-pombalina ou pombalina e similares – 100 anos; – Betão armado com percentagem de alvenaria de tipo tijolo – 50 anos; – Alvenaria de tipo galeiro – 20 anos; – Construções ligeiras – 10 anos; – Materiais betuminosos para pavimentos, asfaltos e outros – 20 anos. A vida útil das obras de grande reparação, ampliação e remodelação seguem, em regra: – Recuperação geral do edifício – 20, 50 ou 100 anos, consoante o tipo de material acima mencionado; – Substituição de elementos construtivos: pavimentos, coberturas e escadas – 20 anos; marquises – 10 anos; canalizações – 10 anos.

(b) A vida útil deverá ser idêntica à definida para outros bens com características e uso similares

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas foram os seguintes:

Os movimentos desta rubrica durante o período de 2022 estão detalhados da seguinte forma:

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS								
Edifícios e outras construções	225 227,08 €	171 951,23 €	0,00 €	53 275,80 €	267 565,85 €	186 701,21 €	0,00 €	80 864,64 €
Equipamento básico	735 860,43 €	594 917,30 €	0,00 €	141 543,13 €	735 860,43 €	621 509,05 €	0,00 €	114 357,38 €
Equipamento administrativo	185 233,07 €	145 288,67 €	0,00 €	39 944,40 €	199 485,42 €	159 316,20 €	0,00 €	40 119,22 €
Outros ativos fixos tangíveis	516 492,20 €	501 822,26 €	0,00 €	14 669,94 €	594 867,19 €	517 800,72 €	0,00 €	77 066,47 €
Equipamento transporte	14 070,95 €	14 070,95 €	0,00 €	0,00 €	14 070,95 €	14 070,95 €	0,00 €	0,00 €
Total de Ativos Fixos Tangíveis	1 676 883,68 €	1 427 450,41 €	0,00 €	249 433,27 €	1 811 799,84 €	1 499 392,13 €	0,00 €	312 407,71 €

O detalhe de adições de ativos fixos tangíveis no período de 2022 é como segue:

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações							Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS									
Edifícios e outras construções	53 275,80 €	42 399,02 €					14 749,95 €		80 864,64 €
Equipamento básico	141 543,13 €	0,00 €					27 185,75 €		114 357,38 €
Equipamento administrativo	39 944,40 €	14 202,35 €					14 027,53 €		40 119,22 €
Outros ativos fixos tangíveis	14 669,94 €	78 974,59 €					15 978,46 €		77 066,47 €
Equipamento transporte	0,00 €	0,00 €					0,00 €		0,00 €
Total de Ativos Fixos Tangíveis	249 433,27 €	134 916,16 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	71 941,72 €	0,00 €	312 407,71 €



O detalhe de diminuição de ativos fixos tangíveis no período de 2022 é como segue:

RUBRICAS	Diminuições					
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Edifícios e outras construções	€					€
Equipamento básico	€					€
Equipamento administrativo	€					€
Outros ativos fixos tangíveis	€					€
Equipamento transporte	€					€
Total	€	€	€	€	€	€

6. LOCAÇÕES

A locação financeira à data do balanço, apresenta os seguintes registos:

RUBRICAS	Quarta escriturada líquida	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros Pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos	Rendimentos contingentes registados como gasto do período
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total		
		Capital	Juro	Capital	Juro						
Equipamento básico:											
Locação Financeira 100126979 -Grelha	74 951,05	19 859,36	1 843,14	40 700,63	3 883,08	17 867,23	16 476,49	-	34 343,72	34 343,72	
Total de Ativos Fixos Tangíveis	74 951,05	19 859,36	1 843,14	40 700,63	3 883,08	17 867,23	16 476,49	0,00	34 343,72	34 343,72	0,00

Da análise à tabela podemos observar que foram realizados pagamentos, em 2022, no montante total de 19.893,38€. Sendo expectável que nos próximos cinco anos teremos gastos associados a estes contratos no valor de 34.343,72€. Os pagamentos são realizados mensalmente.

7. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No quadro abaixo apresentam-se os empréstimos bancários em 2022.

Entidade	Data do contrato	Prazo do contrato	Capital		Taxa de juro		Pagamentos de anos anteriores			Pagamentos do ano			Encargos vencidos e não pagos	Saldo 1 de janeiro	Saldo 31 de dezembro
			Contratado	Utilizado	Inicial	Atual	Amortização	Juros	Total	Amortização	Juros	Total			
			Barco CGD- Crédito renovável - C/C bancária	18/09/2014	18/09/2022	300 000,00 €		2,25%	2,25%						

A entidade tem um montante potencial associado a cartão de crédito e a crédito renovável no valor de 302.455,73€, sendo 2.455,73€ referente a cartão de crédito e 300.000€ crédito renovável.

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Nada a referir.

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

Nada a referir.



[Handwritten signatures and dates]

10. INVENTÁRIOS

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de inventários decompõe-se como se segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Mercadorias	10 108,08 €	2 796,49 €
Total	10.108,08 €	2 796,49 €

O valor constante nesta rubrica respeita a bens alimentares para venda no restaurantes e bares situados as instalações da Tempo livre.

A fórmula de custeio é a do custo médio ponderado, segundo o qual o custo de cada item de inventário é obtido através da média ponderada do custo em determinada data ajustado do custo de itens semelhantes entretanto adquiridos.

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas decompõe-se como se segue:

Movimentos	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	2 796,49 €	10 218,06 €
Compras	228 509,83 €	83 322,92 €
Saldo final	10 108,08 €	2 796,49 €
Gasto no Exercício	221 198,24 €	90 744,49 €

11. AGRICULTURA

Nada a referir.

12. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Nada a referir.

13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

As notas têm por objetivo prescrever o tratamento contabilístico do rendimento proveniente de transações e acontecimentos que tenham uma contraprestação, destacando como aspeto principal a determinação do momento do reconhecimento.

O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade. De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos.



Tipo de rendimento	Rendimentos do período reconhecido em:		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Vendas e Prestações de Serviços	2 475 859,32 €		29 700,13 €	39 548,42 €	
Outros Rendimentos	27 311,96 €				
Reversões	1 050,00 €				
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	- €				
Total	2 504 221,28 €	- €	29 700,13 €	39 548,42 €	- €

14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação resultam de recebimentos de outras entidades sem dar em troca um valor aproximadamente igual, ou a entrega de valor por parte de outra entidade sem receber valor em troca.

Tipo de rendimento	Rendimentos do período reconhecido em:		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Subsídios Exploração	1 978 268,66 €		- €	- €	
Total	1 978 268,66 €	- €	- €	- €	- €

15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Nada a referir.

16. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Nada a referir.

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

A 24 de fevereiro de 2022 foi iniciada a invasão da Ucrânia pela Rússia e, volvido um ano, o conflito ainda se mantém e sem fim à vista. Esta situação está a ter um impacto significativo na economia e nas finanças mundiais, nomeadamente nas previsões de crescimento económico e inflação, assim como nas redes de abastecimento globais e na confiança dos mercados. A Tempo Livre encontra-se atenta aos riscos e às necessidades de resposta que poderão surgir, monitorizada a situação com regularidade, por forma a minimizar o seu impacto. Apesar dos efeitos nesta fase serem imprevisíveis, a empresa mantém a confiança numa rápida resolução do conflito e na eficácia das medidas de apoio que estão a ser tomadas pelos organismos públicos.



18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1 Caixa e Depósitos

A desagregação dos valores em caixa e em depósitos bancários, a 31 de dezembro de 2022 e a 31 de dezembro de 2021, tem a seguinte composição:

Rubricas	2022	2021
Caixa e depósitos bancários		
Ativo		
Caixa	42 508,71 €	5 707,19 €
Depósitos à ordem	317 842,58 €	91 372,04 €
Total	360 351,29 €	97 079,23 €

18.2. Clientes, contribuintes e utentes

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

Fornecedores	31/12/2022			31/12/2021		
	Quantias Brutas	Imparidade	Quantias escrituradas	Quantias Brutas	Imparidade	Quantias escrituradas
Correntes						
Cientes, contribuintes e utentes	39 548,42 €		39 548,42 €	29 700,13 €		29 700,13 €
Cientes títulos a receber						
Cientes factoring						
Cientes cob. duvidosa						
	39 548,42 €	0,00 €	39 548,42 €	29 700,13 €	0,00 €	29 700,13 €

18.3. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31/dez/22	31/dez/21
	Corrente	Corrente
Ativo		
Ativo	168,28	19 072,39
Gastos a reconhecer	168,28	19 072,39
Seguros	168,28	9 708,24
Outros gastos a reconhecer	0,00	9 364,15
Passivo		
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00

18.4. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição

Fornecedores	31/dez/22	31/dez/21
Fornecedores conta corrente	86 456,03 €	32 165,55 €
	86 456,03 €	32 165,55 €



18.7. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Outras contas a pagar", tinha a seguinte composição:

Outras contas a pagar	31/dez/22		31/dez/21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	- €	283 060,46 €	- €	208 982,32 €
Credores por acréscimo de gastos	- €	88 353,02 €	- €	23 731,20 €
Credores diversos	- €	328,23 €	- €	91 365,70 €
Total	- €	371 741,71 €	- €	324 079,22 €

Nas outras contas a pagar, o valor de 283.060,46€ é relativo a férias e subsídios de férias a pagar em 2023 aos trabalhadores da Tempo livre.

A verba de 88.353,02€ espelha os acréscimos de gastos com a energia, água, gás e comunicações, bem como avenças dos prestadores de serviços relativo ao mês de dezembro.

Nos credores diversos, a verba é relativa a valores a regularizar de recebimentos de outras bilheteiras, penhora de vencimento a regularizar em janeiro de 2023.

18.8. Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Outros Ativos Financeiros	31/dez/22		31/dez/21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
FCT	- €	14 373,91 €	- €	18 146,71 €
Total	- €	14 373,91 €	- €	18 146,71 €

Trata-se das contribuições mensais, iniciadas no ano de 2014, para os Fundos de Compensação do trabalho (FCT) dos colaboradores da Tempo Livre. Neste período verificou-se uma redução que se traduz em pedidos de reembolso por via de rescisões de colaboradores.

18.9. Património Líquido

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de Património Líquido apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2022	31/12/2021
Património Líquido		
Património/Capital realizado	67 250,00 €	67 250,00 €
Reservas	31 187,72 €	31 187,72 €
Outras variações Património Líquido	2 944,39 €	2 944,39 €
Resultados transitados	- 220 821,35 €	- 532 062,20 €
Resultado líquido do período	344 201,54 €	311 240,85 €
Total	224 762,30 €	- 119 439,24 €



A cooperativa deixa de estar na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), visto que o saldo do Património Líquido é positivo no valor de 224.762,30€.

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A entidade atribui os seguintes benefícios de curto prazo aos seus empregados: ordenados, salários, contribuições para a segurança social, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições previstas na Lei.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano.

O seguinte quadro representa os gastos com pessoal:

Gastos com pessoal	31/12/2022	31/12/2021
Remunerações certas e permanentes	1 490 059,86 €	1 480 376,95 €
Abonos variáveis	63 748,87 €	32 135,61 €
Indemnizações	13 889,50 €	50 645,26 €
Encargos	310 706,48 €	223 272,36 €
Seguros	18 726,36 €	26 283,11 €
	1 897 131,07 €	1 812 713,29 €

No final de 2022, a Tempo livre registava 160 colaboradores, sendo 70 efetivos e os restantes 90 colaboradores do projeto de dinamização da componente de apoio à família do 1º ciclo do ensino básico na vertente da atividade física e desportiva.

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica referente a “Remunerações do pessoal” representa, respetivamente, 79% do total da rubrica referente a “Gastos com o pessoal”.

20. DIVULGAÇÕES DAS PARTES RELACIONADAS

O Município de Guimarães é uma entidade relacionada com a Tempo Livre no que respeita à prestação de serviços do projeto de dinamização da componente de apoio à família do 1º ciclo do ensino básico na vertente da atividade física e desportiva do ano letivo 2021-2022 e 2022-2023 e de outras prestações de serviços, nomeadamente o fornecimento de refeições/catering em atividades ou serviços de enfermagem e exames médico-desportivos.

Para além do Município, a Tempo Livre tem relações comerciais com outras entidades que também pertencem ao setor empresarial local, a saber: A Oficina, a Vitrus, a Fraterna e o Laboratório da Paisagem.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

20.1. Transações e saldos

TRANSAÇÕES						
Descrição	31/12/2022			31/12/2021		
	Vendas/Prest. Serviços	Subsídios	FSE	Vendas/Prest. Serviços	Subsídios	FSE
Município Guimarães	5 554,31 €	1 950 000,00 €	707,54 €	13 475,00 €	1 950 028,96 €	223,50 €
Laboratório Paisagem	0,00 €	0,00 €	1 033,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
A Oficina	3 212,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fraterna	2 898,75 €	0,00 €	0,00 €	292,50 €	0,00 €	0,00 €
Vitrus	30,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

SALDOS						
Descrição	31/12/2022					
	Operacionais		Financiamento		Perdas por imparidade no período	
	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos
Município Guimarães	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Laboratório Paisagem	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
A Oficina	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fraterna	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Vitrus	30,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Descrição	31/12/2021					
	Operacionais		Financiamento		Perdas imparidade no período	
	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos
Município Guimarães	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Laboratório Paisagem	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
A Oficina	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fraterna	292,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Vitrus	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

21. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DE GESTÃO

O Cargo de Presidente da Direção, a partir de 14 de outubro de 2017, passou a ser exercido pelo Diretor Geral, em acumulação de funções. Desta forma, os membros da Direção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal não usufruem qualquer remuneração pelo exercício

22. RELATO POR SEGMENTO

Nada a referir.

23. RELATO POR SEGMENTO

Nada a referir.



24. OUTRAS DIVULGAÇÕES

24.1. Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimento Serviços Externos	2022	2021	variação (2022/2021)
Serviços Especializados	1 211 669,64 €	622 026,57 €	94,79%
Trabalhos Especializados	561 288,92 €	341 866,76 €	64,18%
Publicidade e Propaganda	68 862,53 €	26 061,67 €	164,23%
Vigilância e Segurança	24 913,71 €	11 241,41 €	121,62%
Honorários	385 424,34 €	141 261,55 €	172,84%
Conservação e Reparação e outros	171 180,14 €	101 595,18 €	68,49%
Materiais	196 778,84 €	77 283,93 €	154,62%
Ferramentas e Utensílios	123 072,21 €	37 734,27 €	226,16%
Livros e documentação Técnica	0,00 €	160,71 €	-100,00%
Material Escritório	7 018,42 €	13 056,72 €	-46,25%
Artigos Oferta	1 336,27 €	1 304,99 €	2,40%
Material educação, cultura e recreio	10 332,85 €	551,61 €	1773,22%
Artigos de hig.e limpeza, vest.art. pessoais	10 119,00 €	650,23 €	1456,22%
Produtos químicos	31 929,55 €	13 962,01 €	128,69%
Outros	12 970,54 €	9 863,39 €	31,50%
Energia e Fluidos	356 829,36 €	256 191,43 €	39,28%
Eletricidade	111 110,91 €	129 504,81 €	-14,20%
Combustíveis	2 797,26 €	2 546,68 €	9,84%
Água	53 070,16 €	28 292,89 €	87,57%
Gás	189 851,03 €	95 847,05 €	98,08%
Deslocações Estadas	13 929,84 €	1 680,64 €	728,84%
Serviços Diversos	135 477,45 €	78 413,91 €	72,77%
Rendas e Alugueres	32 397,41 €	14 340,54 €	125,91%
Comunicação	10 492,32 €	10 527,60 €	-0,34%
Seguros	16 466,07 €	6 301,48 €	161,30%
Contencioso e Notariado	0,00 €	0,00 €	0,00%
Despesas Representação	0,00 €	0,00 €	0,00%
Limpeza e Higiene	62 485,44 €	38 900,91 €	60,63%
Outros	13 636,21 €	8 343,38 €	63,44%

Na rubrica Trabalhos Especializados inclui o valor de 3.600,00 euros + IVA referente a honorários faturados pela SROC Armindo Costa, Serra Cruz, Martins & Associados, relativos à revisão legal das contas.



24.2. Outros Gastos

O detalhe da rubrica Outros Gastos, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, é apresentado no quadro seguinte:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Seg Social-Independentes	0,00 €	112,87 €
Taxas	19 274,04 €	6 994,07 €
Descontos pronto pagamento	3,71 €	0,00 €
Quotizações	600,00 €	200,00 €
outros gastos	10 912,65 €	4 427,76 €
outros gastos e perdas	30 790,40 €	11 734,70 €

24.3. Gastos por juros e outros encargos

O detalhe da rubrica gastos por juros e outros encargos, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, é apresentado no quadro seguinte e refere-se a juros pagos e encargos bancários.

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Juros suportados	2 271,73 €	7 871,57 €
Outros Gastos	0,00 €	928,55 €
Total	2 271,73 €	8 800,12 €

24.4. Segurança Social e Autoridade Tributária

A Tempo Livre, a 31.12.2022 não é devedora, pelo que apresenta a sua situação contributiva e fiscal regularizada.

24.5. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela direção e autorizadas para emissão em 15 de março de 2023.

Guimarães, 15 de março de 2023

A CC nº 43363

Presidente da Direção

1º Vogal

2º Vogal

Tempo Livre

Câmara Municipal de Guimarães

G. D. "Os Amigos de Urgeses"

Arcov - A.R.C.D. de Covas

Alice Oliveira

Amadeu Artur Matos Portilha

Albino Sousa Pereira

Daniel Pinto



[Handwritten signature]
1

ANEXO DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS 2022



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

O anexo constitui uma informação adicional a apresentada nas demonstrações orçamentais de finalidades gerais, proporcionando, aos seus utilizadores, descrições e desagregações de itens destas demonstrações, assim como informações acerca de itens que não reúnem condições para reconhecimento nas mesmas.

O tratamento da execução da receita e despesa segue o recomendado na NCP 26 – contabilidade e relato orçamental.

O ciclo orçamental da receita obedece as fases de execução de forma sequencial: inscrição da previsão da receita, liquidação e recebimento.

No que respeita ao ciclo orçamental, a despesa obedece as seguintes fases de forma sequencial: inscrição de dotação orçamental, cabimento, compromisso, obrigação e pagamento.

MAPA DE ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

Rubrica	Descrição	Previsões Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas
R8	Taxas, multas e outras penalidades	300,00	0,00	300,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	1 971 295,00	6 973,66	0,00	0,00	1 978 268,66
R5.1	Transferências correntes	1 956 593,00	6 973,66	0,00	0,00	1 963 526,66
R5.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	6 553,00	6 973,66	0,00	0,00	13 526,66
R5.1.1.5	Administração Local	1 950 000,00	0,00	0,00	0,00	1 950 000,00
R5.2	Subsídios correntes	147 42,00	0,00	0,00	0,00	147 42,00
R5.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	1 689 975,00	537 433,41	372,48	0,00	2 637 040,93
R7	Outras receitas correntes	500,00	1 778,41	500,00	0,00	1 778,41
Total Corrente		3 671 870,00	946 130,48	972,48	0,00	4 637 088,00
CAPITAL						
R81	Venda de bens de investimento	250,00	0,00	250,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	1 500,00	132,00	0,00	0,00	1 632,00
Total Capital		1 750,00	132,00	250,00	0,00	1 632,00
NÃO EFETIVA						
R13	Receita com passivos financeiros	500 000,00	0,00	420 000,00	0,00	80 000,00
Total Não efetiva		500 000,00	0,00	420 000,00	0,00	80 000,00
R11	Reposições não abetidas aos pagamentos	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		300,00	0,00	300,00	0,00	0,00
Total Geral		4 173 720,00	946 322,48	421 322,48	0,00	4 698 720,00



Handwritten signature and date: 21/08/2021

MAPA DE ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

Rubrica	Descrição	Dotações Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Dotações Corrigidas
DE	Despesas com o pessoal	1 852 880,90	77 270,00	77 270,00	0,00	1 852 880,90
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1 475 689,78	40 350,00	77 270,00	0,00	1 438 769,78
D1.2	Aposos Variáveis ou Eventuais	62 111,99	3 692,00	0,00	0,00	65 803,99
D1.9	Segurança social	315 029,13	0,00	0,00	0,00	315 029,13
D2	Aquisição de bens e serviços	1 687 277,88	1 201 928,50	480 267,85	0,00	2 408 938,53
D8	Juros e outros encargos	11 300,00	0,00	3 000,00	0,00	8 300,00
DE	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.9	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	41 600,00	39 989,35	0,00	0,00	81 589,35
	Total Corrente	3 539 008,78	1 319 387,85	560 537,85	0,00	4 297 658,78
	CAPITAL					
D6	Aquisição de bens de capital	69 000,00	20 634,56	80 598,56	0,00	195 250,00
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Capital	69 000,00	20 634,56	80 598,56	0,00	195 250,00
	NÃO EFETIVA					
D10	Despesa com passivos financeiros	4 800,00	0,00	0,00	0,00	4 800,00
D11	Passivos financeiros	504 800,00	0,00	345 000,00	0,00	159 800,00
	Total Não efetiva	504 800,00	0,00	345 000,00	0,00	159 800,00
	Total Geral	4 166 808,78	1 326 026,41	1 001 036,41	0,00	4 691 808,78

OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Código das Contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
0712	Cobrança receita por conta de outrém		281,69		281,69
0719	Outras receitas de tesouraria	91 365,30		0,00	91 365,30
0729	Outras despesas de tesouraria			91 365,30	-91 365,30
	Total	91 365,30	281,69	91 365,30	281,69



[Handwritten signatures and initials]

PARECERES





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da cooperativa **Tempo Livre Fiscal - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 764.934,95 euros e um total de fundos próprios de 224.762,30 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 344.201,54 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da cooperativa **Tempo Livre Fiscal - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL** em 31 de dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as

re



- transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 4.722.776,09 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 4.308.556,03 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade.

A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Ata número cinco

Ao vigésimo quarto dia do mês de março do ano dois mil e vinte e três, pelas dezassete horas, reuniu o **Conselho Fiscal da “TEMPO LIVRE FISCAL – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, Cooperativa de Interesse Público e Responsabilidade Limitada”**, com a sua sede na Alameda Cidade de Lisboa 481, 4835-037 Guimarães, contribuinte número: 505197200, inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Guimarães sob o mesmo número, com a presença de todos os seus membros.

Esta reunião teve como objetivo dar cumprimento ao estabelecido no artigo 41º dos Estatutos da TEMPO LIVRE FISCAL – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, Cooperativa de Interesse Público e Responsabilidade Limitada”, conjugado com a alínea e) do artigo 53.º do Código Cooperativo, tendo como ponto único da ordem de trabalhos:

Ponto Único: Emitir Parecer sobre o Relatório de gestão e documentos de prestação de contas.

A reunião, iniciou-se com a análise da documentação apresentada, composta por; Relatório de atividades, Demonstrações financeiras, Relatório de gestão e Parecer emitido pelo Revisor Oficial de Contas, tendo este órgão verificado a sua suficiência. As cópias dos documentos fazem parte integrante da Ata a ser lavrada da reunião.

Analisado o Relatório de gestão, os documentos de prestação de contas do ano 2022 e o Parecer do Revisor Oficial de Contas, foi aprovado por unanimidade dos presentes emitir parecer positivo com o seguinte teor:

PARECER SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2022

Nos termos da alínea e) do art.º. 53º da Lei nº. 119/2015, de 31 de agosto (Código Cooperativo), vem este Conselho Fiscal emitir **PARECER** sobre o Relatório e Contas de Gerência, Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza, dos Fluxos de Caixa e das Alterações no Capital Próprio e o correspondente Anexo, aprovados e apresentados pela Direção da COOPERATIVA TEMPO LIVRE FISCAL, conforme Ata da sua reunião de 15 de março de 2023, cumpre-nos informar o seguinte;

Um - Regista-se que desde 2012 as contas da Cooperativa Tempo Livre são auditadas por um Revisor externo (Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC).

Dois - Analisados os referidos documentos, constatou-se que as contas refletem em conformidade o valor patrimonial e de Exploração em 31 de dezembro de 2022, cujo exercício se revelou altamente positivo, muito para além das melhores expectativas, previstas com o regresso á normalidade pós pandemia. Foram verificados os registos contabilísticos, a exatidão dos mesmos, e as Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da “**TEMPO LIVRE FISCAL**” em 31 de dezembro de 2022, e o resultado das suas operações no exercício findo, em conformidade com os princípios contabilísticos previstos no SNC-AP introduzido neste exercício.

Três - O Balanço apresenta o **ACTIVO** no montante de **764.934.95€** (Setecentos e sessenta e quatro mil novecentos e trinta e quatro euro e noventa e cinco cêntimos), o total de capital próprio positivo de **224.762.30€** (Duzentos e vinte e quatro mil setecentos e sessenta e dois euro e trinta cêntimos) e o Apuramento do **Resultado Líquido Positivo** no período no valor de

344.201.54€ (trezentos e quarenta e quatro mil, duzentos e um euro, e cinquenta e quatro cêntimos).

Quatro - Nos termos das suas competências o Conselho Fiscal reuniu periodicamente com a Direção da Tempo Livre sempre com a presença e apoio da representante da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, estando por isso habilitado a reconhecer o grande esforço desenvolvido por aquelas Entidades para garantir o melhor resultado económico neste exercício de 2022, evidenciado de forma clara na racionalidade dos gastos operacionais e nos ótimos resultados obtidos.

Cinco - O Conselho Fiscal da Cooperativa "Tempo Livre" regista com satisfação que em face do bom resultado obtido neste exercício, fruto da retoma da atividade, da rentabilização de todas as oportunidades de negócio por parte da Direção e do apoio do Município, na sua qualidade de cooperante principal, Capital/Património negativo fica reposto e passa a registar um valor positivo.

Nestes termos, o **CONSELHO FISCAL**, reunido no dia 24 de março de 2023, pelas 17h00, deliberou por **unanimidade**, ser de **PARECER** que a Assembleia Geral:

- 1 – Aprove o Relatório de Atividades e Contas que o acompanham;
- 2 – Aprove a proposta formulada naquele Relatório quanto à aplicação dos Resultados.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada pelos presentes.

Guimarães, aos 24 de março de 2023

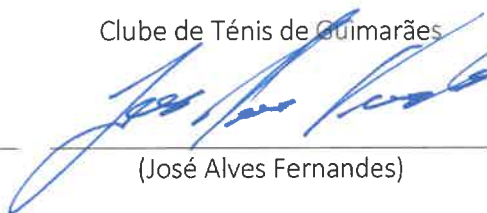
O Presidente do Conselho
Fiscal

C.M. de Guimarães


(Manuel Salgado)

1º Vogal

Clube de Ténis de Guimarães


(José Alves Fernandes)

2º Vogal

Grupo Desportivo Oliveira Castelo


(Dario Manuel Carvalho Silva)